

## Violência, NÃO!



“Segredos do Cávado” em exposição itinerante

Pág. 3

Vieira aprovou Plano Operacional Municipal

Pág. 8

Património do PNPG abandonado

Pág. 9

Amares: recuperação da vinha bem sucedida

Pág. 5



Frutuosa investigação histórica em Avis

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com) • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

## EDITORIAL

## Violência doméstica: como travá-la?

**E**stão, entre nós, a ganhar desusada frequência, os crimes de violência doméstica. E os dados estatísticos comprovam-no: deste o início deste ano e até há poucos dias, foram denunciadas à GNR 1740 casos de violência.

Escorados, pensamos nós, no velho adágio popular segundo o qual “entre marido e mulher ninguém meta a colher”, as relações familiares estão a atravessar uma crise profunda aos mais diversos níveis: entre casais e entre estes e os respectivos pais e filhos.

Fundamentalmente, porque praticamente desapareceu o conceito da família tradicional, enquanto agregado de pessoas que vivem sob o mesmo tecto, partilhando afectos e preocupações, tal como o respeito absoluto pela personalidade de cada um dos seus membros.

Hoje, salvas as cada vez mais raras e honrosas excepções, o respeito pelo outro, com todas as suas virtudes e defeitos – nenhum ser humano goza da perfeição! – entrou em desuso, mesmo no seio familiar, entre marido e esposa ou entre pais e filhos.

## O respeito mútuo perdeu-se

O respeito mútuo, pedra angular de todo e qualquer relacionamento, perdeu-se, muito por influência da sociedade tremendamente egoísta e egocêntrica que está a levar muitas pessoas a pensarem apenas em si próprias e nos seus interesses, desprezando o próximo, mesmo que este seja seu familiar.

Em grande número das nossas famílias nada se perdoa ou tolera, tudo se exige e é julgado como se de um estranho se tratasse. Perdoar alguma eventual falta cometida, sem exercer represálias ou guardar rancor, também vem sendo cada vez mais difícil acontecer em muitas das nossas famílias.

Sem respeito nem tolerância mútuas, com os seus membros a viver numa paz apodrecida e, por isso, fictícia, os casamentos resvalam, frequentemente, para a violência, acabando na separação, tanta vez litigiosa, dos cônjuges, com os filhos a pagarem a factura de uma decisão para a qual não contribuíram, nem poderão ser responsabilizados.

A História, que é a eterna mestra da vida, ensina-nos que, não raras vezes, as grandes crises que, ao longo dos tempos, se registaram nas mais diversas nações, tiveram o seu início, e entre as suas principais causas, no mal-estar geral criado por problemas de índole social e/ ou familiar que, entretanto, e qual bola de neve, estiveram na origem de incontáveis revoluções sociais e políticas.

Oxalá que o galopante drama social da violência doméstica que se atravessa, não venha a tomar tamanhas proporções, desfazendo o que resta dessa secular e essencial instituição que é a família!

## Mudança da Hora



A partir da 1 hora da madrugada do próximo dia 31 do corrente, domingo, os relógios em Portugal Continental deverão ser adiantados em 60 minutos, entrando-se, dessa forma, na chamada Hora de Verão.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor  
Director do “Geresão”

**C**om os meus respeitosos cumprimentos, junto envio a importância de 25 euros referentes ao pagamento da minha assinatura para o corrente ano.

É com muito gosto que continuo a receber e a reler o vosso jornal, pois vem da terra que amo por todos os motivos, já que o Gerês, para mim, não é só a vila, mas também a família...

Muito obrigada pelo vosso trabalho e de todos me despeço com carinho.

Maria José Serrano Capela - Amares

## Bilhete Postal

**A** economia portuguesa, neste período pós-Troika, e por mais que se embandeire em arco, encontra-se ainda bem distante da normalidade, tão profundo foi o rombo sofrido com os inúmeros disparates cometidos na administração pública, nas últimas décadas, pelos nossos governantes.

Há dias, perante as câmaras televisivas, o nosso “Ronaldo das Finanças” – alcunha por que é conhecido nas altas esferas europeias do sector – justificava perante os jornalistas a incapacidade de Portugal poder satisfazer, de momento, as reivindicações salariais dos professores e enfermeiros porque, disse-o Mário Centeno, “não há dinheiro”.

Volvidos escassos dias, porém, o país ficou, uma vez mais, boquiaberto com a notícia que divulgava a decisão do Estado ir, mais uma vez, injectar no Novo Banco uma significativa verba, depois de nos últimos cinco anos lhe ter emprestado 5,18 mil milhões de euros. E tais benesses, pelos vistos, não se ficarão por aí: depois de, em 2018, ter pedido 792 milhões de euros (430 dos quais emprestados pelo Tesouro), para o ano em curso a petição é de cerca de 1,14 mil milhões, não pondo aquele banco fora de hipótese vir, no futuro, pedir novos empréstimos.

Se, entretanto, se acrescentar que o Novo Banco, desde que foi criado, em 2014, registou perdas acumuladas de 6 milhões de euros e só em 2018 sofreu perdas de 1,4 mil milhões, é de questionar o contributo de tal instituição bancária para o desenvolvimento da nossa economia. Como disse alguém, “só se for para o grande capital encher a barriga”...

Rui Serrano

## Breves

**Rendimentos** – A Assembleia da República irá avançar em breve com uma proposta legislativa de aumento de escrutínio financeiro e anexas fiscalizações de políticos (ministros, deputados, autarcas, juizes do Tribunal Constitucional e magistrados judiciais) que ocultem bens ou falhem nas actualizações de declarações de rendimentos. Tais actos serão considerados como crimes de desobediência qualificada, puníveis com penas de prisão até 3 anos.

**Aeroporto** – O aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, foi considerado como o melhor da Europa na categoria de 5 a 15 milhões de passageiros por ano, sendo tal distinção fundamentada na opinião dos passageiros que avaliaram o nível de atendimento, os tempos de espera, a simpatia dos funcionários, a limpeza e o conforto.

**Incêndios** – Um recente relatório nacional provisório, dava conta de que no ranking das ocorrências, o distrito de Braga ocupava o 3º lugar em 2019. No que respeita a concelhos, Montalegre ia à frente no número de incêndios e da área ardida a nível nacional, com 61 ocorrências e 161 hectares queimados, nos dois primeiros meses deste ano.

**Plástico** – A venda de palhinhas, de copos, pratos e talheres de plástico descartáveis e de cotonetes de plástico será proibida a partir do segundo semestre de 2020, por forma a que os portugueses adquiram novos hábitos que sejam amigos do ambiente. O caso do pagamento de 10 cêntimos por cada saco plástico leve é significativo: o seu consumo passou de 2,49 milhões de sacos em 2015 para 242 mil em 2017.

**Tractores** – Os condutores de veículos agrícolas são obrigados, a partir de Fevereiro de 2021, a ter formação específica, não bastando a carta de condução ou licença. Deverão realizar a acção de formação “Conduzir e operar com o tractor em segurança”, de 35 horas, ou a formação de curta duração “Condução e operação com o tractor em segurança”, de 50 horas.

**Novo Bispo** – O Papa Francisco nomeou recentemente o Pe. Américo Aguiar, presidente do Conselho de Gerência do Grupo Renascença e da Irmandade da Torre dos Clérigos, no Porto, para Bispo Auxiliar de Lisboa. Natural de Matosinhos, o Pe Américo Aguiar ordenou-se sacerdote em 2001, foi chefe de Gabinete dos bispos portugueses D. Armindo Lopes Coelho, D. Manuel Clemente e D. António Francisco Santos, estando a sua ordenação episcopal marcada para o dia 31 do corrente, na Igreja da Trindade, no Porto, sendo indigitado para liderar a preparação da Jornada Mundial da Juventude, a decorrer em Lisboa em 2022.

**Limpeza de terrenos** - Encerrado, em 15 do corrente, o prazo da limpeza dos terrenos florestais, a partir de agora serão as autarquias a fazer tal tarefa, imputando os custos aos donos dos terrenos. A falha da limpeza implica coimas entre 280 e 10 mil euros para pessoas singulares e entre um milhão e 600 mil euros para pessoas colectivas.

**Capelas** – As capelas Imaculada e Cheia de Graça, no antigo Seminário Menor, em Braga, ganharam recentemente os prémios ArchDaily, na categoria arquitectura religiosa. Essas capelas foram desenhadas pelo gabinete Cerejeira Fontes Arquitectos, que se focaram na recuperação da antiga capela do referido Seminário.

**Bombeiros** – O Governo aprovou, há dias, um diploma que atribui novos benefícios sociais e incentivos aos bombeiros voluntários, como apoios nas despesas com creches e infantários e bonificações de tempo de serviço para a reforma. Haverá também uma redução de 50% em todas as taxas cobradas pelos organismos da administração interna e o acesso a refeitórios do Estado.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura • ADMINISTRAÇÃO / REDACÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm. 968 076 293 E-mail: geresaojornal@gmail.com • ERC: 115064 • DEPÓSITO LEGAL nº 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamare, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - E-mail: geral@graficamare.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

# Exposição fotográfica evoca “Segredos do Cávado”

Sob a égide da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), e integrada na 4ª edição do Projecto “AQUA Cávado: o rio que nos une”, chegou a estar agendada para o corrente mês, a inauguração de uma exposição fotográfica itinerante intitulada “Segredos do Cávado”, a apresentar nos Paços do Concelho de Terras de Bouro e no Museu da Geira, em S. João do Campo.

Ao que nos foi possível apurar, porém, através de fonte fidedigna, tal exposição, levantada há dias do Museu D. Diogo de Sousa, em Braga, por remodelação entretanto operada na sua calendarização, estará patente ao público, no mês de Abril, na Biblioteca Municipal de Vila

Verde e em Maio próximo, figurará no espaço da Loja do Cidadão, nos Paços do Concelho de Terras de Bouro.

No mês de Junho está previsto que a mesma exposição itinerante esteja patente na Vila do Gerês, onde se espera seja possível expor as 32 fotografias que fazem parte do arquivo da EDP e de outros arquivos, nomeadamente sobre a construção das pontes de Rio Caldo (foto anexa) e das Barragens da Caniçada e de Vilarinho da Furna.

O objectivo desta exposição fotográfica é “dar a conhecer o imenso e valioso património construído e existente ao longo dos rios Cávado e Homem, quer de fins hidráulicos, industriais ou de qualquer outra natureza”, além de se



promover o alargamento desse conhecimento, em primeiro lugar junto das comunidades próximas e, posteriormente, das comunidades mais alargadas, por forma a

que as gerações actuais usufruam desses valores e as gerações futuras recebam todo este património tal como hoje existe.

## Porto e Norte brilharam na BTL/2019

A Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu de 13 a 17 do mês corrente, na FIL, em Lisboa, confirmou mais uma vez ser o maior evento do Turismo em Portugal, verdadeira montra turística nacional e dos principais destinos mundiais.

A Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal, sediada em Viana do Castelo, e que abrange o Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes, marcou pre-

sença no certame com mais de seis centenas de actividades, sessões de divulgação e acções de promoção, com a particularidade de neste ano ter apresentado, em exposição permanente, a maior e mais pesada peça de filigrana do mundo.

Esse belo exemplar da filigrana nacional, elaborado em Gondomar, tem 1,20 metros de altura, 13 Kg de prata e 12,6 mil metros de fio de filigrana, em resultado de

um projecto partilhado por doze artesãos gondomarenses.

A Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal fez-se representar na BTL/2019 com a sua maior área expositiva de sempre, ocupando 1.260 metros quadrados, incluindo um balcão de atendimento e informação turística, espaço para a realização de reuniões, mini-auditério, videowall e equipamento para a projecção de vídeos e filmes

promocionais, áreas de animação polivalente e um espaço “gourmet”, destinado à promoção e degustação de provas gastronómicas e vónicas.

A TPNP apresentou ainda um recheado programa de animação cultural, musical e etnográfica, com desfiles, actuações e apresentações de trajectos e destinos turísticos a conhecer, apreciados pelos largos milhares de visitantes que acolheu nesses dias.

## BRAVAL será empresa intermunicipal

Criada em Outubro de 1996, a BRAVAL – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, vai passar a ser uma empresa intermunicipal em 2021, em resultado das recentes alterações de ordem jurídica e o término da concessão do actual sistema.

Operando nos concelhos de Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde, a BRAVAL irá assumir um sistema intermunicipal de triagem, recolha selectiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Presentemente, esta empresa é constituída pelas participações das seguintes entidades: Município da Póvoa de Lanhoso (4,2%), Município de Vieira do Minho (5,7%), Município de Vila Verde (5%), Município de Amares (3,7%), Município de Terras de Bouro (2,4%) e 79% da AGE-RE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, que é detida em 51% pelo município bracarense e em 49% por capital privado.

## Registo

O actual Governo, calejado com as verdadeiras calamidades provocadas pelos fogos florestais nos dois últimos anos, está a insistir mais uma vez com os proprietários de terrenos florestais no sentido de procederem à limpeza de infestantes nesses espaços para se evitarem males maiores.

Tem acontecido, porém, que boa parte desses proprietários têm invocado falta de dinheiro para cumprir tais determinações dos governantes que já anunciaram coimas pesadas a quem as não cumprir.

Sabe-se que, a nível nacional, o Estado não é exemplo nesse importante sector da vida económica do país, não limpando largas margens de terrenos que lhe pertencem. Do recurso às autarquias para procederem a essas limpezas que, posteriormente, apresentarão as facturas das despesas aos beneficiados privados, não existem, para já, elementos que nos permitam saber até que ponto estes terão disponibilidade financeira para suportar tais custos.

Elucidativa é, contudo, a decisão tomada pelo PCP para limpar os seus terrenos da Quinta da Atalaia, onde decorre a Festa do Avante: mandou lá instalar mais de duas centenas de ovelhas. Desse modo, além de não gastar dinheiro nessa operação, as ovelhas, ao raparem os pastos verdes lá existentes, também garantem a sua alimentação diária. E no fim, a venda de tantos exemplares ovinos por certo que ajudará a produzir receitas que bem poderão ser úteis para fazer face às despesas de vária ordem que uma iniciativa dessas acarreta. É caso para se dizer: “viver não custa. O que custa é saber viver”...

Nelson Veloso

## Bragaparkes alterada

A empresa Bragaparkes, que explora doze parques de estacionamento e tem uma facturação de cerca de 10 milhões de euros, até há dias liderada pelos empresários Domingos Névoa e Manuel Rodrigues, acaba de ser por este adquirida ao comprar a quota do seu sócio por 105 milhões de euros.

Manuel Rodrigues, na escritura de compra, terá dado conta de que iria vender 50% da empresa à Haitong Bank por 22 milhões de euros.

# Rossas

## Pelo desporto

A ACR de Guilhofrei, durante o mês de Fevereiro, nos jogos que disputou a contar para a Divisão de Honra Série A, obteve os seguintes resultados: No dia 3, deslocou-se até Vila Chã e foi derrotada por 3-2;

Dia 10, recebeu o Terras de Bouro e venceu por 3-0; No dia 16, deslocou-se ao terreno do São Mamede de Este e venceu por 1-0. Por fim, no dia 24, recebeu o Dumiense e perdeu por 4-0.

## Pelos Escuteiros



Durante a tarde do dia 23 de Fevereiro, os Guias e Subguias dos Agrupamentos de Escuteiros de Guilhofrei e de Rossas mostraram a sua energia, alegria e vivência escutista no Encontro de Guias de Núcleo.

A tarde foi repleta de partilha de ideias, testemunhos e sugestões de como viver em e na comunidade, e o reconhecimento daquilo que cada um dos escuteiros, mais e melhor, pode fazer

No final, foram seleccionados os guias que irão representar o núcleo a nível regional, que decorrerá no dia 30 de Março, na Apúlia. Este encontro serviu também para dar o primeiro passo no sentido de dar a conhecer a grande actividade deste ano, com a divulgação oficial do V ACANUC do Núcleo de Vieira do Minho.

Foi assumido por todos os presentes que se irão "Deixar Envolver".

Por sua vez, os escuteiros de Rossas, durante o passado mês de fevereiro levaram a cabo as seguintes actividades: Missa de testemunho; Participação no encontro de guias de núcleo; Reuniões de secção; Encontro de Tutores.

## Núcleo da C.V.P. de Rossas

Os funcionários afetos ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Fevereiro, transportaram 52 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 36 para o serviço de consultas de Braga, 18 serviços particulares e 136 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho.



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647.755 - Fax 253 648 599

## Junta de Freguesia de Rossas em acção



Devido à cedência do piso na Rua do Divino Salvador, entre a antiga Escola Primária de Lamedo e o cruzamento com a Rua da Arroiteia, a Junta de Freguesia cortou o trânsito nesta via, proibindo a circulação a veículos pesados.

Estiveram no local técnicos da Câmara Municipal para avaliar o estado da via e tentarem resolver a situação o mais rápido possível, o que aconteceu num prazo de tempo relativamente curto, ao ponto de dois dias depois a estrada municipal 1424 voltar a ser reaberta ao trânsito.

A Junta de Freguesia, através dos seus funcionários, levou a cabo as seguintes actividades: Continuação das limpezas a fundo das valetas da freguesia; limpeza de tanque de Ortezelo;

Festa de Carnaval dos CCI's da freguesia; Participação no aniversário dos Bombeiros de Vieira;

Acompanhamento dos incêndios na freguesia; Reparação do aluimento da estrada em Lamedo;

Limpeza de derrocadas provocadas pelo mau tempo.

## Centros de Cultura e Lazer convivem



Cerca de 100 utentes dos quatro CCL'S - Centros de Convívio e Lazer - (Celeiro, Calvos, Santa Marta e Agra), da Vila de Rossas, participaram no dia 25 de Fevereiro, no Salão da Casa do Povo, num convívio de Carnaval, promovido pelas técnicas dos CCL'S, com o apoio da Junta de Freguesia e do Município de Vieira do Minho.

Fantasia, folia, música, animação e muita diversão não faltaram durante toda a tarde, com os presentes a reviverem tempos de juventude.

À festa juntou-se o Executivo da Junta de Freguesia e o Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Cardoso, que cumprimentaram e saudaram todos os presentes.

Com esta actividade, pretendeu-se preservar a tradição e, acima de tudo, promover o envelhecimento activo e combater a solidão, proporcionando momentos divertidos e de convívio entre as pessoas dos vários lugares da Vila de Rossas.

O convívio terminou com um lanche e um baile ao som de concertinas.

Também os frequentadores do Centro de Convívio e Lazer de Guilhofrei tiveram o seu momento de confraternização, que teve lugar no restaurante "Zé da Estrada", situado em Penelas.

# Valdosende

## A D. Estrela completou 100 Primaveras



No passado dia 2 do mês em curso, completou 100 anos de idade a nossa conterrânea D. Estrela Rosa Antunes, da Casa do Penedo, nesta freguesia, e que se presume seja, neste momento, ao nível do concelho de Terras de Bouro, a munícipe com mais prolongada existência.

Em data tão especial e significativa, a feliz aniversariante centenária, que, apesar da sua prolecta idade, ainda conserva as suas faculdades físicas e mentais preservadas no essencial, foi alvo de diversas manifestações de carinho e simpatia, não lhe faltando, a meio da tarde desse dia para ela inesquecível, uma merecida homenagem que lhe foi prestada no Lar do Centro de Solidariedade Social desta freguesia, onde se encontra instalada, com um lanche-convívio em que participaram familiares, utentes, funcionários e alguns convidados, entre os quais o executivo municipal de Terras de Bouro, durante o qual foram entoados, em uníssono, os habituais "Parabéns a Você" acompanhados dos votos de que esta data venha a ser comemorada pela aniversariante por muitos e bons anos.

## Via Mariana Luso - Galaica

Foi recentemente concluída a recuperação de um antigo caminho de 370 Kms, que liga a Basílica do Sameiro, em Braga, ao santuário da Virgem da Barca, em Muxia, na Galiza, com passagem por uma dezena de santuários marianos minhotos e galegos.

Denominado como Via Mariana Luso - Galaica, esse trilho, agora recuperado, pretende voltar a dar vida ao "deserto verde" em que a emigração e a desertificação transformaram o interior do Noroeste Peninsular, dispõe de um património material e imaterial que importa redescobrir e valorizar.

Tratando-se de uma iniciativa da Associação Via Mariana Luso - Galaica, que integra diversas entidades de ambos os lados da antiga fronteira, o recuperado percurso, por onde ninguém passava há mais de 50 anos, oferece aos peregrinos "tradições, costumes, lendas, canções, lugares pitorescos, aldeias, paisagens, histórias e todo um mundo de magia e de coisas bonitas", no dizer do Cónego José Paulo Abreu, presidente da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro, onde está prevista a instalação de um pequeno "ponto de acolhimento" aos peregrinos, que disporá de uma copa, chuveiros e sala de estar.

Apesar de, ao longo do seu percurso, - que se encontrava coberto de mato e infestantes entretanto desbravadas por mãos voluntárias e altruístas - não dispor ainda de vários pontos de acolhimento, os peregrinos desta Via Mariana poderão contar, desde já, com toda a informação útil e necessária, além da possibilidade de se recorrer aos alojamentos privados de tipo turístico.

# Amares

• O 1º Passeio Solidário de BTT irá realizar-se no dia 31 do corrente, a partir das 9h00, com a concentração dos concorrentes junto à Câmara Municipal de Amares.

## Reestruturação das vinhas com sucesso

No âmbito do seminário sobre “A vinha e o vinho”, integrado na I Festa do Loureiro, realizada em parceria pela autarquia de Amares e a ATAHCA, no dia 16 de Março, e no qual participou a Directora Regional da Agricul-

tura e Pescas do Norte, Carla Alves Pereira, o Presidente da edilidade, Manuel Moreira, mostrou-se confiante na aposta que está a ser feita no sector vinícola concelhio, que está a ser “cada vez mais procurado por investidores”

nessa área agrícola. “É necessário “criar uma dinâmica económica e valorizar o vinho como um produto de excelência”, reforçou aquela autarca. Por sua vez, a Directora Regional, depois de anunciar que, nos últimos

anos, se investiram perto de 86 mil euros na reestruturação das vinhas através do programa “Vitis”, em Julho próximo irão ser disponibilizadas novas candidaturas a esse programa num total de 50 milhões de euros.

## Projecto Bem Envelhecer em Caldelas

No dia 13 do mês em curso, o Projecto Bem Envelhecer juntou perto de 100 utentes num dia repleto de actividades em Caldelas, reunindo 14 Instituições Particulares de Solidariedade Social, sendo a Casa do Povo do Vale do Cávado, sediada em Goães, a organizadora da jornada.

Os idosos tiveram como ponto alto a oportunidade de andar de cavalo e de charrete na Quinta de Lamoso, numa experiência única para muitos deles.

O almoço decorreu na

Churrasqueira de Caldelas, tendo, da parte de tarde, sido feita uma visita guiada às instalações das Termas de Caldelas.

De salientar que o Projecto Bem envelhecer é promovido pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga, com o objectivo de promover o seu envelhecimento activo, abrangendo IPSS e seniores dos concelhos de Amares, Braga, Terras de Bouro, Vila Verde, Guimarães, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho.



## Autarquia atribui bolsas de estudo

O Município de Amares vai destinar um total de 27 mil euros para apoiar 25 alunos do concelho que frequentam o ensino superior e cujas famílias possuem comprovadas carências económicas. Para o autar-

ca Manuel Moreira, “este é um apoio social importante” e “um incentivo a todos os jovens amarenses para que possam prosseguir os seus estudos, independentemente da situação económica do seu agregado

familiar”. As bolsas de estudo são atribuídas, anualmente, a todos os jovens amarenses que frequentam a universidade, oriundos de famílias com baixos rendimentos e que cumpram os requisitos estabelecidos

em Regulamento, nomeadamente o aproveitamento escolar no ano lectivo transacto. A candidatura é efectuada nos serviços municipais de Educação, no início de cada ano.

## Mercado tradicional celebrou o primeiro aniversário

O concelho de Amares assinalou, no dia 9 deste mês, o primeiro aniversário do mercado tradicional de produtos locais “Sabores da Nossa Terra” no Largo Dom Gualdim Pais. Com o conceito “Do campo à praça”, a feira mensal acolhe, nos primeiros sábados

de cada mês, da parte da manhã, os produtos mais saborosos e frescos da terra dos produtores locais.

A iniciativa pretende aproximar os produtores locais e os consumidores, estimulando a promoção, valorização, comercialização dos produtos da época.

As frutas, hortaliças, mel, compotas, azeite, vinho, broa, animais e os enchidos atraíram dezenas de consumidores ao primeiro aniversário do mercado tradicional de produtos locais de Amares.

A celebração do primeiro aniversário do certame

contou com um mini-concerto dos alunos de música da AFA e com uma aula de condição física dinamizada pelo ginásio Pro-Energy, não faltando produtos para degustação, desde os enchidos com broa caseira até às espetadas de fruta com laranja de Amares.

## Caminhada em Liberdade

Organizada pelos Caminheiros do Agrupamento 661 de S.to André de Rendufe, irá realizar-se, no próximo dia 25 de Abril, naquela freguesia,

a Caminhada da Liberdade.

As inscrições estarão abertas até ao dia 15 de Abril, podendo os interessados inscrever-se na sacristia do Mosteiro de Ren-

dufe, às 6.as feiras (das 22 às 23 h) e aos sábados (das 16 à 17 h.). A caminhada, na distância de 5,500 m, terá a partida e chegada marcadas para o espaço em frente ao

Mosteiro, estando a concentração dos participantes para o aquecimento marcada para as 14h30, iniciando-se a caminhada 30 minutos depois.

## IPSS's recebem formação

Mais de uma centena de colaboradores das IPSS's de Amares participaram, recentemente, numa acção de formação sobre “Práticas Profissionais Positivas”.

Dinamizada pelo Professor Ricardo Pocinho, presidente da Associação Nacional de Gerontologia Social, esta formação, realizada no salão nobre do Município de Amares, contou com a participação de elementos da Santa Casa da Misericórdia de Amares, Centro Social do Vale do Homem, Centro Social de Dornelas, Valoziza, Casa do Povo do Vale do Cávado, Centro Social e Paroquial de Lago, Centro de Apoio aos Idosos de Bouro S.ta Maria e Associação de Fomento Amarense.

A grande adesão ao evento por parte das instituições concelhias de solidariedade social demonstrou o interesse pelo tema apresentado, por forma a encarar o envelhecimento através do reforço de atitudes positivas e pró-activas nas instituições e nos seus recursos humanos.

## Calendário da Cidadania

Os alunos das escolas do I ciclo de Amares apresentaram, por ocasião da recente XI Mostra Pedagógica e Feira do Livro um calendário com as fotos de trinta telas da sua autoria, versando os temas do ambiente sustentável, direitos humanos e educação rodoviária, que foi muito apreciada por todos quantos tiveram a oportunidade de visitar o referido evento.

## Apresentação de novo livro

Na Galeria de Artes e Ofícios, em Ferreiros, durante a recente Mostra Pedagógica/ Feira do Livro de Amares, Lígia Monterroso, directora da licenciatura de Enfermagem do Instituto Superior de Saúde (ISAVE), apresentou a sua obra “Regime Terapêutico das pessoas idosas dependentes – avaliação da adesão e da gestão”.

Nesse livro, e entre outros dados curiosos que apresenta, a autora refere que “49% dos idosos, acompanhados por profissionais de saúde, não aderem ao regime medicamentoso que lhes é prescrito”.

Na sessão, estiveram presentes o vice-presidente do Município amarense, Isidro Araújo, e Arnaldo Sousa, do ISAVE, para além de alunos de enfermagem.

## TransCávado BTT – GPS

Organizada pela Esposende 2000, EM – Actividades Desportivas e Recreativas, tendo como parceiros os municípios das zonas banhadas pelo rio Cávado, a IV edição da TransCávado BTT – GPS terá lugar nos dias 21 e 22 de Setembro próximo, arrancando na Serra do Larouco e passando nos concelhos de Esposende, Barcelos, Vila Verde, Braga, Amares, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Terras de Bouro e Montalegre.

A prova, a decorrer em terrenos relacionados com o Cávado, desde a nascente até à foz, pretende ligar o Parque Nacional da Peneda – Gerês ao Parque Natural do Litoral Norte, através do ciclismo de aventura e natureza, na distância de 150 Kms. As inscrições para os eventuais interessados abrirão no dia 1 de Maio, através do email: [www.transcavado.com](http://www.transcavado.com).

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

# Västerås, a minha cidade

Västerås (pronuncia-se Vésteröss) é a quarta maior cidade da Suécia, uma cidade com cerca de 120.000 habitantes situada a cerca de 120 Km da capital, Estocolmo. Esta é a minha cidade na Suécia pois nela vivi desde 1980 até 1995 e depois de 2002 até 2011. Isto é, vivi em Västerås 24 anos da minha vida. Fui para Västerås em Junho de 1980 depois de 10 anos em Estocolmo, quando mudei de trabalho.

Västerås é uma cidade muito plana situada junto a um grande lago – Mälaren - que a une com a capital, Estocolmo. O lago é tão grande que permite a navegação de barcos de grande calado através dele sendo desta forma uma excelente forma de enviar muitos dos produtos industriais da região para todos os países do mundo para os quais a Suécia exporta. No inverno até há pessoas que vão de Västerås a Estocolmo em patins sobre o gelo que cobre o grande lago. Para dar uma ideia do perfil da cidade, basta dizer que é a cidade com maior número de quilómetros de ciclovias na Suécia – cerca de 550 quilómetros. Por outras palavras, a bicicleta é rainha nesta cidade. Eu mesmo,

durante anos, quando o tempo o permitia, vinha de minha casa ao meu escritório em bicicleta. A distância era de 10 Km pois eu morava num pequeno bairro situado 10 Km fora da cidade.

A cidade tem muito boas condições para a prática de desportos, tanto ao ar livre como em instalações interiores. Para ser ter uma ideia, eu, no bairro onde vivia tinha uma pista para andar de skis de 2,5 Km que estava iluminada até às 10 horas da noite. Eu, no inverno punha os skis de fundo nos pés, fora da porta da minha casa para ir dar umas voltas nessa pista e fazer exercício. Nesta cidade, praticam-se todos os desportos típicos dos países frios. Hoquei no gelo, patinagem artística e



patinagem de velocidade, Bandy (uma espécie de hoquei jogado num campo do tamanho dum campo de futebol coberto de gelo, jogado por 11 jogadores), futebol, hoquei de salão, etc. Além disso Västerås é uma das cidades da Suécia com melhores praticantes de atletismo. O meu neto mais velho foi recordista sueco de salto em altura para rapazes de 15 anos.

Em Västerås, temos os dois hotéis mais pequenos do mundo – Hotel Pica Pau e o Hotel Castor. O Hotel Pica Pau, só tem um quarto, bem pequeno, que fica

situado a 8 metros de altura numa grande árvore que há no Parque Central da cidade. Para se ficar nesse hotel, tem que se ser içado com auxílio de uma roldana. O pequeno-almoço é servido no quarto, e também é içado com auxílio da mesma roldana. O Hotel Castor, também com apenas um quarto, fica situado no meio do lago. O quarto, com paredes de vidro, fica abaixo do nível da água do lago e chega-se lá por uma espécie de tunel. Nada para quem sofre de claustrofobia.

Em Västerås, no ano

de 1883, foi fundada uma empresa, onde eu trabalhei 32 anos, ASEA que depois da fusão com a Suiça BBC em 1987 formando a ABB, foi durante muitos anos a maior empresa do mundo no âmbito de equipamentos para redes de muito alta tensão e automação. Hoje a ABB, depois de várias reorganizações, deixou de ser a empresa onde eu trabalhei tanto tempo e da qual eu tanto me orgulhava. Hoje a ABB é uma empresa burocrática onde, segundo os comentários de antigos colegas meus, não é muito agradável

trabalhar. Ainda bem que me reformei a tempo. Mas Västerås não é só ABB. Västerås é essencialmente uma cidade industrial com uma indústria muito diversificada, desde indústrias pesadas a indústrias de colarinho branco, empresas de engenharia, empresas de informática, etc. Esta diversificação da vida industrial da cidade fez com que pessoas dos quatro cantos do mundo tenham chegado à cidade para trabalhar, participar em programas de treinamento, etc o que teve como consequência que na cidade se falem mais de 100 idiomas diferentes. E as crianças que falem em casa outra língua que não seja o sueco, têm direito a instrução durante algumas horas por semana na língua materna. Por outras palavras Västerås é uma cidade verdadeiramente cosmopolítica.

E aqui vivi 24 anos da minha vida com uma qualidade de vida sempre muito boa.

## CA Soluções de Crédito Pessoal

# O RUMO CERTO PARA OS SEUS PLANOS.



Simule ou transfira o seu Crédito Pessoal para o Crédito Agrícola e descubra as vantagens.

INFORMAÇÕES NA AGENCIA OU LIGAR DIRECTAMENTE:  
**808 20 60 60**  
 Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 9h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.  
[www.creditagricola.pt](http://www.creditagricola.pt)

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 15/03/2019

SIGA-NOS



CA Vida

CA Seguros

**CA**  
 Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

# Terras de Bouro

• A “Sala dos Guerreiros” do Jardim de Infância de Carvalheira, é uma das 56 turmas do distrito de Braga que concorrem ao projecto “Heróis da Fruta”, a decorrer até ao dia 29 do corrente, em [www.heroisdafruta.com](http://www.heroisdafruta.com), para eleger cinco finalistas por distrito.

## A Revolta dos Ecopontos

A Comunidade Inter-municipal do Cávado, em parceria com o Município de Terras de Bouro, apresentou a 22 e 26 de Fevereiro, no Centro de Convívio de Carvalheira, na EBI de Rio Caldo e no Centro Social de Chorense, respectivamente, a peça de teatro A Revolta dos Ecopontos.

Presente na dupla actividade, inserida na campanha

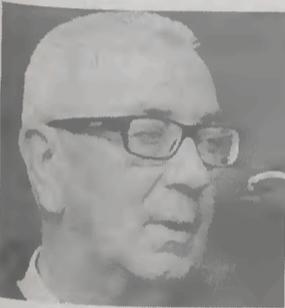
de sensibilização sobre reciclagem dirigida à comunidade de Terras de Bouro, esteve a Vereadora do Município de Terras de Bouro, Dr.ª Ana Genoveva, além dos utentes do centro de convívio e alunos do jardim de infância de Carvalheira, os alunos da EBI de Rio Caldo e EBI do Gerês e ainda os utentes do centro de dia e alunos do jardim de infância de Cho-

rense. Esta sessão pedagógica peça foi encenada pela Academia de Teatro Tin. Bra, tendo por objectivos e com recurso à encenação, trazer até aos mais novos e público em geral, alguma informação sobre a temática dos resíduos, da recolha selectiva e da valorização dos resíduos, sensibilizando-os para a importância da reciclagem como forma de valo-

rização dos resíduos através da recolha selectiva.

No dia 29 de Março realizar-se-ão as próximas sessões alusivas à mesma temática, mas dessa vez, no Centro de Solidariedade Social de Valdosende, de manhã, e de tarde na EBS de Terras de Bouro para os alunos do Centro Escolar de Terras de Bouro.

## Morreu Frei Bernardo Domingues



Em 22 de Fevereiro, faleceu no IPO do Porto, o sacerdote dominicano Frei Bernardo Domingues, de 88 anos, natural da freguesia de Vilar, neste concelho.

Licenciado em Filosofia em 1964, concluiu o doutoramento, em 1988, na Pontifícia Universidade

de S. Tomás de Aquino, em Roma, obtendo a classificação *Suma cum Laude*.

Ordenado sacerdote em 1957, Frei Bernardo Domingues distinguiu-se como um escritor de grande gabarito, dando o seu contributo a inúmeras publicações reunidas em 45 volumes, abarcando

diversas áreas do conhecimento.

Em sua homenagem como um prestigiado valor terrasboureense, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro aprovou um voto de pesar e respeitou um minuto de silêncio. Que descanse em paz!

## Fim-de-Semana Gastronómico

Conforme já havíamos noticiado, de 22 a 24 do corrente, terá lugar o “Fim-de-Semana Gastronómico” no concelho de Terras de Bouro, onde o “prato forte” serão os

tradicionais “Feijões com Couves” e a aletria.

Restaurantes concorrentes: Adega da Vila, Adega do Ramalho, Adega Regional, Adelaide Hotel, Albergaria Stop, Balta-

zar, Beleza da Serra, Casa Capela, Cerdeira, Churrasqueira Modelo, Restaurante do Cávado, Casa do Criado, Restaurante do Rita, Lua de Mel, Lurdes Capela, Miara Serra, O

Bem Cozinhado, Cantinho de Antigamente, Refúgio do Gerês, Rio Homem, S. Bento, Toca do Caçador e Restaurante Vessada.

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 14 de Fevereiro, deliberou: transferir para a Junta de Freguesia de Rio Caldo os montantes de 1.400,00 € + IVA para despesas incorridas com a construção de um muro de suporte de terras no lugar de Corujeira; de 1.041,81 € para a construção de um muro em alvenaria azul de suporte à estrada da Cachoeira, em Parada; de 1.911,35 € para reparação de caminhos e do estradão municipal Senhor dos Passos – Pedreirinha; de 1.293,28 € para a construção de um muro de vedação no referido estradão; ceder materiais à Junta de Freguesia de Covide até ao montante de 180,28 € + IVA para encaminhamento de águas pluviais; até ao montante de 539,98 € + IVA para a realização de trabalhos no regadio de Tabuças, no lugar de Freitas; de 118,96 € + IVA para condução de águas pluviais no lugar de Freitas e de 98,80 € + IVA para obra idêntica no lugar da Sesta; atribuir o apoio de 12.200,00€ à Junta de Freguesia do Campo para construção de um armazém; transferir o montante de 1.200,00 € + IVA para a União de Freguesias de Chamoim/ Vilar para trabalhos de alargamento de caminho em Padrós; atribuir o apoio de 3.600,00 € à Junta de Freguesia de Valdosende para fazer face aos encargos assumidos com o funcionamento do Posto de Turismo de Paradela, no Bairro da EDP; para melhoria das condições habitacionais atribuir os apoios de 435,99€ a Maria Luísa da Silva; de 3.494,60 € a António Dias de Oliveira; de 6.979,15 € a Leonor Gonçalves; de 1.145,01 € a Maria de Lurdes Afonso Rodrigues; de 1.961,54 € a Almerinda Nunes Silva Quintas; de 3.136,35 € a José Joaquim Pereira Ribeiro; e de 3.000,00€ a Maria Amélia Costa Carvalho; concordar com a proposta de emissão de declaração de Interesse Municipal a pedido de Henrique José Oliveira Santos Reis e remeter à Assembleia Municipal; aprovar o

contrato para Planeamento (alteração de Plano de Pormenor do Bairro da Caniçada – Valdosende) e colocá-lo a discussão pública pelo período de 30 dias; aprovar a proposta referente à comparticipação das despesas com a Equipa de Intervenção Permanente dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; e aprovar a deliberação apresentada em minuta relativa à Revisão do PDM e do REOT.

Por sua vez, na reunião de 28 de Fevereiro, foi deliberado: remeter à Assembleia Municipal para efeitos de aprovação final, o Regulamento de Conservação, Utilização e Funcionamento das instalações desportivas do Campo de Futebol Municipal; aprovar o projecto de regulamento para atribuição de transportes escolares e submetê-lo a discussão pública pelo período de 30 dias; deferir o pedido de concessão de lugar de estacionamento na Vila do Gerês por seis meses a Fernando Joaquim Mouta Martins; deferir o pedido de isenção de taxa urbanística a pedido de André Daniel Maia nos termos do regulamento de concessão de regalias sociais dos Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários; transferir o montante de 7.767,10 € + IVA para a União de Freguesias de Chamoim/ Vilar para construção de muro e alargamento de caminho no lugar da Lagoa; atribuir o apoio de 268,75 € a Maria de Fátima Leitão Janela para substituição de canalizações na sua habitação; atribuir o apoio de 2.300,00 € a Jeremias Afonso de Brito para melhorias na sua habitação; atribuir o apoio de 2.045,61 € à Cruz Vermelha Portuguesa – Unidade de Socorro de Terras de Bouro para aquisição de equipamento e apetrechamento da sala de convívio; e atribuir o apoio de 500,00€ ao Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Juventude de Valdosende para a realização de diversas actividades.

## Frei Bento Domingues: Doutor Honoris Causa pela UM

Um dos grandes valores culturais que honra o concelho de Terras de Bouro, Frei Bento Domingues, da Ordem dos Dominicanos, natural de Vilar, foi homenageado no passado dia 15 de Fevereiro, pela Universidade do Minho, que lhe atribuiu o título de Doutor Honoris Causa por aquela universidade. A Câmara Municipal de Terras de Bouro fez-se representar na cerimónia que decorreu no salão medieval daquela universidade, pelo respectivo presidente em reconhecimento da “grandeza e importância” da obra de Frei Bento Domingues na área dos Estudos Culturais em que o homenageado sobressai com um pensamento humanista singular no contexto cultural português. Na mesma ocasião, também Álvaro Laborinho Lúcio, ex-ministro foi agraciado com semelhante distinção pela sua exemplar dedicação às Ciências da Educação.

## Assembleia Municipal

Reunida, no salão nobre dos Paços do Concelho, no passado dia 22 de Fevereiro, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro apreciou a actividade do Município e a respectiva situação financeira. Por votação nominal, foi eleita Isménia Loureiro para substituir Adriana Martins na Comissão Concelhia de Protecção de Crianças e Jovens, enquanto que, por maioria, com a abstenção de cinco deputados da oposição foi aprovada a proposta sobre o reconhecimento de prescrição de dívidas. Também por maioria, foi aprovada a Declaração de Interesse Municipal relativa aos imóveis da Quinta dos Carqueijais, em Valdosende. Por fim, foram aprovados por unanimidade, os votos de pesar pelos falecimentos do Dr. Francisco Oliveira Dias e do Frei Bernardo Domingues, tendo sido observado um minuto de silêncio em suas memórias.

## Semana Interconcelhia da Leitura

Com o apoio da autarquia terrasboureense e organização da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, decorreu recentemente neste concelho a Semana Interconcelhia da Leitura, que incluiu diversas actividades que visaram despertar o gosto pela leitura entre os alunos, familiares e o público em geral. Subordinadas ao tema “Hoje leitor, Amanhã leitor” as acções, que decorreram ao longo da semana, tiveram lugar na sede do concelho e em Rio Caldo e constaram desde oficinas de escrita e leitura, sessões de hora do conto a apresentações de obras literárias, exposições e outras actividades lúdico-pedagógicas.

“Em torno dos livros e da leitura” foi um dos temas abordados direccionado para os pais e encarregados de educação daquele estabelecimento de ensino, que incluiu momentos musicais pelos alunos do 9º B, leitura de poemas, sessão de contos “O papão” e “A bruxa arreganhadentes” pela contadora de histórias Estefânea Surreira e a “Universalidade das palavras e da música” apresentada pela Professora Sónia Coura. No âmbito desse evento cultural, a turma 8º A do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, sob a orientação das professoras Teresa Silva e Albertina Sousa, deslocou-se, no dia 11 de Março, à Câmara Municipal para recitar alguns poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen.

## Falecimentos

No passado dia 21 de Janeiro, faleceu em Cibões o sr. Manuel Augusto Gonçalves, de 86 anos. No dia 22 de Janeiro, em S.ta Isabel do Monte, faleceu o sr. António Manuel Gomes, de 80 anos. Em Chorense, no dia 22 de Fevereiro, faleceu o sr. Eduardo António Gonçalves Martins, de 54 anos. E no dia 24, em Cibões, faleceu o sr. Manuel José Dias, com a propecta idade de 100 anos. Paz às suas almas.

# Vieira do Minho

## Dia da Protecção Civil



A Câmara Municipal de Vieira do Minho comemorou, no dia 15 do corrente, o Dia da Protecção Civil com um exercício – simulacro e demonstração de meios no edifício dos Paços do Concelho.

Os Serviços Internos de Segurança e Higiene no Tra-

balho promoveram e dinamizaram este exercício, cujo objectivo foi testar a eficácia do Plano de Segurança Interno, dar cumprimento às disposições regulamentares aplicáveis em vigor e testar a eficiência da intervenção das entidades de socorro interno.

Nesta acção estiveram

envolvidos todos os colaboradores da autarquia, do Tribunal da Comarca e da Segurança Social com presença habitual no edifício, para além dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, GNR, Polícia Municipal e Protecção Civil Municipal e o Kit de 1ª in-

tervenção da Junta de Freguesia de Guilhofrei.

A acompanhar as operações esteve o Presidente do Município, como entidade máxima da Protecção Civil Municipal, tendo assistido às mesmas os alunos do 3º e 4º anos do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo.

## Plano Operacional Municipal contra incêndios

O Município de Vieira do Minho aprovou recentemente o Plano Operacional Municipal no âmbito do Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios para o corrente ano.

Este plano, elaborado pelo Gabinete Técnico Florestal, visa a recolha e levantamento da máxima informação possível no

que respeita aos meios envolvidos directamente na Defesa da Floresta contra incêndios.

O Plano Operacional Municipal define ainda a estratégia de prevenção e combate dos incêndios florestais e regula a articulação entre entidades e organismos municipais e distritais.

O momento serviu também para aprovar o Plano de Fogo Controlado para o concelho de Vieira do Minho no ano em curso. Entretanto, a reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios decorreu no passado dia 13, nela tendo participado o Presidente do Município, a Comissão

de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Direcção Regional de Agricultura e Pescas, Autoridade Nacional para a Protecção, Juntas de Freguesia, GNR, ICNF, Bombeiros Voluntários, Associação para o Ordenamento da Serra da Cabreira e a Associação de Silvicultores do Vale do Ave.

## Marido estrangulou mulher em Salamonde

A onda de violência doméstica que está a assolar o nosso país, e dela nos ocupamos noutra peça desta edição, também se fez sentir, no dia 6 do corrente, em Salamonde, onde um chefe de família, de nome Manuel António Fidalgo, de 44 anos, provocou a morte

da esposa, Ana Paula Jesus Fernandes Fidalgo, de 39 anos, por estrangulamento.

Lançado o alerta para os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, estes dirigiram-se para o local do crime, no Restaurante "O Refúgio do Gerês", junto à EN 103, explorado

pelo casal, onde encontraram a vítima ainda com vida. Feitas as manobras de socorro, estas revelaram-se infrutíferas, tendo o suspeito, posteriormente, ido entregar-se na GNR de Braga, onde terá confessado o crime.

Passando para a esfera

da Polícia Judiciária, que de imediato deu início às investigações do homicídio, o indivíduo foi apresentado, no dia seguinte, no Tribunal de Guimarães onde o juiz lhe determinou a prisão preventiva, enquanto aguarda o julgamento.

## Queimada provoca incêndio em Cantelães

Durante a tarde do dia 16 do corrente, um indivíduo residente em Cantelães, neste concelho, quando procedia a uma queimada nos seus terrenos, provocou, por negligência, um incêndio numa extensa área que mobilizou o recurso a um meio aéreo, onze operacionais e três viaturas dos Bombeiros Voluntários vieirenses.

Os agentes do Posto Territorial da GNR de Vieira do Minho detiveram o suspeito que, depois de prestar declarações, saíra em liberdade, com o termo de identidade e residência, sendo a ocorrência participada ao DIAP do Ministério Público de Vieira do Minho.

## Reunião mensal com autarcas locais

No dia 12 do presente mês, teve lugar mais uma reunião mensal com os Presidentes de Junta concelhios, durante a qual o Presidente do Município procedeu ao balanço das actividades realizadas, designadamente a Feira do Fumeiro e o Rali de Vieira do Minho.

Foi ainda apresentado aos autarcas locais o Plano de Despoluição e Reabilitação da Bacia Hidrográfica do Ave que está para ser implementada.

Sobre as queimas e queimadas, António Barbosa informou da existência de uma plataforma onde devem ser comunicadas as queimas, tal como as sessões de esclarecimento da Gnr e da Protecção Civil que estão a ser efectuadas nas Juntas de Freguesia.

Foi dado ainda conhecimento sobre as actividades a desenvolver no corrente mês de Março, nomeadamente o Dia da Protecção Civil, no dia 15, e a actividade sobre Podas e Enxertias, no dia 23 do corrente.

## Notícias Breves

- Por razões que se desconhecem, na noite do dia 13 do presente mês, António José Gonçalves Barbosa, de 46 anos, natural de Tabuaças e residente nesta vila, atirou-se da varanda da casa que habitava para a via pública, o que lhe provocaria a morte.
- A Junta de Freguesia de Vieira do Minho tem abertas as inscrições para o tradicional passeio anual da população local, o qual terá lugar no próximo dia 1 de Maio.

### TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

*Oliveira e Silva, Lda.*

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

### BH Baltazar Hotel

*Esmeradas instalações*

*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

# Gerês

## O Gerês antigo



**P**rosequindo a descrição da caminhada rumo ao Borrageiro, a revista "Latina" refere: "Chegamos à primeira Chã ou Curral, a Carvalha das Éguas, pequeno trato de erva com dois carvalhos isolados e tristes na solidão das alturas e lá vamos, sempre infatigáveis.

Um novo caos de pedraria se desenrola, ao fundo na distância o Vale da Teixeira, para onde descemos; fecham o espaço o Junco e o Pé de Salgueiro; a Garganta da Preza é o nome da passagem aberta ao vale. A prumo, quase em frente ao Borrageiro parece estar a um quarto de hora, porém, quantas dobras de montanha!

A meia distância da Carvalha das Éguas e do Vale da Teixeira, na descida para este, quem for curioso que se lembre de soltar um grito e quando já supõe a sua voz perdida, ouvi-la-á repetir o seu grito do lado da "Garganta da Eirinha" uma, duas, três e quatro vezes e depois sumir-se lentamente, de tempos a tempos. Eis o eco; a Serra vos responde.

Obliquamos até atingir o maior ribeiro destes montes: a Teixeira, de água límpida e fresca e, ao seu lado, regalados com as sombras do "Curral do Cambalhão", parámos como quem encontra um oásis.

Uma dúzia de carvalhos com a imponência dos anciãos e a inseparável cabana de pedra solta dos "Vezeiros", constituem o que os serranos no Gerês chamam um "Curral" ou uma "Chã". Descansámos algum tempo, enquanto o "Fusco" de nariz no chão, por longe, não descansa na faina de levantar caça e, ao dar sinal de um lagarto, único vivente que por estas alturas se enxerga, lá vão a toda a brida o "Leão" e a "Viana". Na aresta que liga o Junco ao Pé de Salgueiro levantam-se alguns marcos denominados pelo nosso guia Avelino como "Telefes" e que servem para fazer a delimitação da zona sujeita ao regime florestal.

Depois de uma nova carga sobre a merenda, deixámos com saudades o "Cambalhão" e entramos, de novo, no Sol, vale acima, passamos por outro curral, o do Junco, mais pequeno e endireitámos à "Garganta da Preza". Toda a subida até à Borrageira é monótona, horizonte estreito de lagedos mas ao atingir o cume, que deslumbramento!

Chegámos ao marco, 1433 metros, por volta da uma hora da tarde; vulgarmente os excursionistas que se atrevem a subir cá acima nunca se arrependem de o ter feito, pois ficam bem compensados de algum cansaço que tenham sentido, endireitam a Leonte, que atingem em duas horas de caminho e depois, pela estrada, facilmente encontram os hotéis das termas".

(Continua)

• A 6ª edição do Peneda-Gerês Trail Adventure irá decorrer de 13 a 20 de Abril próximo, com um programa a divulgar oportunamente.

## V edição do Gerês Extreme Marathon já mexe...

Ainda que a bastante distância no tempo, a V edição da prova "Gerês Extreme Marathon", já se encontra devidamente calendarizada para os dias 30 de Novembro e

1 de Dezembro do corrente ano, estando abertas as inscrições desde o dia 15 do mês em curso.

Dispondo de quatro opções possíveis – provas de 42 Kms, 32 Kms, 21 Kms

e 14 Kms – esta 5ª edição do Gerês Extreme Marathon, mais uma vez organizada pela Carlos Sá Nature Events, terá a partida e a chegada em plena Vila do Gerês, decorrendo todas as

provas na área do Parque Nacional da Peneda-Gerês. As inscrições poderão ser efectuadas através do tlm. 968 644 158 ou do email. info@carlossanature events.

## Património do PNPG ao abandono

A caminho do meio século de existência, o património construído do Parque Nacional da Peneda – Gerês, criado em 8 de Maio de 1971, encontra-se, na sua esmagadora maioria, votado ao mais cruel dos abandonos.

Exemplos de tão degradante situação não faltam, infelizmente, e encontram-se à vista de toda a gente, incluindo os nossos governantes ao longo dos quase 48 anos de vida do único Parque Nacional existente em Portugal.

menos, o valioso património herdado dos antigos Serviços Florestais, em termos das casas dos guardas florestais dispersas pela serra, maioritariamente arruinadas e vandalizadas. De algumas delas, como a de Junceda, já nada resta senão o local onde existiram. O edifício onde, em pleno centro desta vila, funcionou a Circunscrição Florestal da Mata Nacional do Gerês (1ª gravura), e também, até há relativamente poucos anos, a delegação do PNPG do Gerês, apesar das sólidas paredes de granito, de portas e ja-



teressados em conservar e/ou recuperar tão valioso património?

O mesmo se diga em relação ao antigo Chalet, (2ª gravura) residência oficial dos administradores da

alvo de uma urgente intervenção, tal não aconteceu ainda. No seu interior, ao que dizem, a ameaçadora ruína é inegável.

Certamente que a "desculpa" para a delapidação deste património do Estado será a costumada "falta de dinheiro". Mas nos tempos que correm, existem financiamentos suportados pelos fundos comunitários que, em muitas regiões do país, estão a ser oportunamente aproveitados para a recuperação um bom número de edifícios antigos, que passaram a ser óptimas soluções para tantas carências de edifícios que existe, de um modo em geral, no nosso país. Mas, para tanto, teria de haver interesse e ideias por parte de quem tem gerido e gere esta área protegida. Ou será que para o imenso espólio do património construído do PNPG não haverá qualquer interesse em que seja conservado ou recuperado?



Num país de poucos recursos económicos, não se compreende que nas últimas décadas não se tenha conservado, ao

nelas fechadas, caminha lentamente para o deslance previsível. E pergunta-se: será que os nossos governantes não estão in-

Mata Nacional, localizado num privilegiado miradouro sobre as Termas do Gerês que, apesar de em tempos ter constado ir ser

## VII Festival de Caminhadas

Nos próximos dias 23 e 24 do corrente, será disputado o VII Festival de Caminhadas no Gerês, numa organização da Associação Gerês Viver Turismo em par-

ceria com cinco empresas de animação turística concelhias, com o apoio da Câmara Municipal de Terras de Bouro. De salientar que em cada um desses três dias, haverá três caminha-

das guiadas por profissionais experientes. Os trilhos a percorrer serão diferentes em cada um dos dias e cada um deles terá características diferentes na zona envolvente à aldeia de S.ta

Isabel do Monte. No final de caminhada de cada um dos três dias haverá convívio entre os participantes, com a oferta do típico "Caldo do Pote".

# Rio Caldo

## Romaria de S. Bento e Semana Santa

Conforme já anunciámos na nossa anterior edição, a primeira romaria do ano em honra de S. Bento da Porta Aberta realiza-se no dia 21 do corrente, data da morte daquele santo.

Do programa consta, às 11 h, uma Eucaristia Solene, que será presidida por D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, estando os cânticos litúrgicos a cargo do Grupo Coral da Uni-

versidade Sénior de Vieira do Minho, seguindo-se uma procissão eucarística.

Desde o início da Quaresma, está a realizar-se aos domingos, às 15 horas, a Via-Sacra, com a concentração dos fiéis junto do Cruzeiro, seguindo-se, pelas 16 h, a Eucaristia dominical na Cripta de S. Bento.

Entretanto, no próximo dia 14 de Abril, Domingo de Ramos, terão início as

cerimónias da Semana Santa naquele santuário, com a bênção e procissão de Ramos, às 11 h, com a Missa da Paixão do Senhor, às 11h30. No dia 18, quinta-feira Santa, às 16h, missa vespertina da Ceia do Senhor e às 21 h, início do tríduo pascal, na cripta do santuário, participado pelas paróquias de Vilar da Veiga, Covide, S. João do Campo e Valdosende. No dia 19, 6ª feira San-

ta, às 15 h, celebração da Paixão do Senhor, presidida pelo pároco de Vilar da Veiga, com a participação das suas paróquias, que às 21 h, tomarão parte na Via Sacra. No dia 20, às 21 h, cerimónias da Vigília Pascal com as referidas paróquias. No dia 21, Domingo de Páscoa, haverá eucaristias às 9h30 e às 11h30.

## Novos órgãos sociais na CVP

Em cerimónia recente, foram empossados os novos órgãos sociais da Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa, sendo José Dias Antunes reconduzido para novo mandato como presidente da direcção. Acompanham-no: como vice-presidentes, Augusto Braga, Clemente Costa, Rui Pedro Gonçalves e Abílio Guedes; Filomena Silva Araújo como tesoureira; e Jacob Alves, Venâncio Fernandes e Raul Loureiro como vogais.

Na sua intervenção, o presidente da direcção referiu-se aos esforços efectua-

dos na criação de melhores condições de trabalho para aqueles que prestam serviço nasede da delegação, que integra ainda uma clínica dentária e médica, um posto de análises clínicas e exames de diagnóstico, além da renovação da frota automóvel com a aquisição de quatro ambulâncias. Para o actual mandato espera dar início a uma nova recruta de voluntários e adquirir uma nova ambulância de emergência.

Teve ainda uma palavra de agradecimento para o Coordenador Local de Emergência, Jacob Alves, anunciando que irá propor



a sua recondução para um novo mandato, estendendo a sua gratidão aos socorristas que corporizam, no terreno,

a essência da missão da Cruz Vermelha que é socorrer e salvar vidas.

## Melhoramentos

A Junta de Freguesia de Rio Caldo iniciou recentemente as habituais limpezas, por ocasião da Páscoa, de todos os caminhos da freguesia, assim como deu como concluídas as obras de alargamento de um caminho e de um largo no lugar da Seara.

## Socorristas recebem formação

Com aproveitamento por parte de todos os Socorristas da Delegação de Rio Caldo da CVP, concluiu recentemente mais um curso de certificação TAT, destinado a proporcionar aos voluntários daquela instituição a reapreciação e revalidação dos conhecimentos teóricos e práticos considerados essenciais para o pleno desempenho das suas funções, tendo sempre presentes a responsabilidade, o rigor, a exigência e a elevação dos serviços prestados por aquela delegação, quer na promoção da saúde, quer em situações de emergência e no alívio do sofrimento humano.

## Nós por cá...

No dia 13 de Fevereiro, faleceu em Angoulême, França, onde residia, a nossa conterrânea Teresa Maria Fernandes Loureiro, de 54 anos, tendo vindo a sepultar no nosso cemitério paroquial em 16 daquele mês.

No Hospital de Braga, faleceu no dia 16 de Fevereiro, o sr. Isidro Moreira Ribeiro, de 61 anos, residente que foi na Rua dos Bairros, sendo sepultado no cemitério desta freguesia. No dia 13 de Março, faleceu o sr. Manuel Alves, de 86 anos, figura muito conhecida entre nós, pela arte de sapateiro que exercia e lhe granjeou muita simpatia e inúmeras amizades, que residia na Rua da Ficheira, nesta freguesia. Que descansem em paz!

## Vilar da Veiga

### Mimosas “regressam” ao Parlamento



A deputada do PCP na Assembleia da República, Carla Cruz, visitou, no dia 1 do corrente, a nossa freguesia para apresentar o projecto de resolução em que aquele partido recomenda ao Governo que intensifique o controlo das espécies invasoras no Parque Nacional da Peneda – Gerês.

Segundo aquela parlamentar, “as mimosas são facilmente identificáveis nesta época do ano, por se encontrarem em pleno período da floração que dá um aspecto diferente, porque colorido, à paisagem. Contudo, esta espécie está devidamente identificada como uma praga que está a ocupar uma parte significativa desta área protegida, designadamente o imenso Vale do Gerês.

Carla Cruz, na mesma ocasião, lembrou os diversos projectos implementados com vista ao seu controlo na área do PNPNG, durante as últimas décadas, apesar de tais acções não tenham sido, até agora, capazes de recuperar os habitats invadidos.

O Grupo Parlamentar do PCP, pelo que lhe foi possível apurar, reconhece que são cada vez maiores as extensões do Parque que estão tomadas pelas invasoras, defendendo que é urgente reforçar os meios para combater a propagação da mimosa no Parque Nacional da Peneda-Gerês, com base num novo Programa de Controlo e Recuperação.

## S. João do Campo

### Ver estrelas no Parque Nacional

A Porta do Mezio, uma das entradas do PNPNG, foi escolhida para nela ser criada um “Park Sky Reserve (DSR), a qual estar concluída até aos finais do corrente ano.

Refira-se que as DSR são territórios de tamanho considerável que dispõem da capacidade tecnológica para proporcionar noites estreladas num ambiente nocturno que é protegido pelo seu interesse científico, natural, educacional e/ou cultural.

Esta iniciativa está incluída no Programa “Norte 2020 Património Natural” e surge na sequência da aprovação da candidatura “Local Park Sky” no território do PNPNG.

### XI Ultra - Trail da Geira Romana

Conforme já havíamos noticiado, a XI Ultra Geira/ Via Romana, com organização da Confraria Trotamontes e do Clube de Orientação do Minho irá realizar-se, no próximo dia 22 de Abril, nas regiões do Gerês, Amares e Terras de Bouro. Este ano, a XI Ultra Geira/ Via Romana será constituída por três provas: a Ultra 50 Km, integrando o Campeonato Nacional, o Ultra-Trail Série 100 TU (grau 1) e o Trail 18 Km, que inclui o Campeonato Nacional de Trail, Série 100 TC (grau 1) e a Caminhada (10 Km).

O prazo de inscrição para a 2ª fase encerra no dia 12 de Abril, sendo que as inscrições custam 30€ para o Ultra 50 Km, 18€ para o Trail 18 Km e 8€ para a Caminhada.

### Resgates na Serra continuam...

No passado dia 3 do corrente, as corporações de bombeiros voluntários de Montalegre e de Salto foram solicitadas para resgatarem quatro pessoas integradas num clube de montanhismo e que se haviam perdido na zona de Portas Ruivas, em plena Serra do Gerês.

Entre os resgatados, um deles havia sofrido um entorse grave numa perna, o que o impediu de poder caminhar juntamente com os seus companheiros, pelo que o socorro prestado por aquelas duas corporações dos “Homens da Paz” se tornou extremamente oportuno e eficaz.

### Consulta Pública nos Baldios da Ermida

No âmbito da legislação em vigor, desde o passado dia 7 e até ao dia 30 do mês corrente, encontra-se submetido a consulta pública o Plano de Gestão Florestal (PGF) dos Baldios da Ermida, nesta freguesia.

O referido Plano de Gestão Florestal poderá ser consultado na sede dos Baldios da Ermida, sita no nº 74 daquele lugar, os quais se encontram inseridos no Plano Regional de Ordenamento Florestal do Baixo Minho, sub-região homogénea do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

# A GRANDIOSIDADE DAS ABELHAS

José Cosme

Todos nós conhecemos bem as abelhas, as que nos dão o mel e a cera e, se nos descuidarmos, também nos poderão dar uma boa ferroadela na testa ou nas orelhas. Há imensas espécies e subespécies de abelhas, que procedem duma vespa solitária que existiu há 100 milhões de anos. Hoje a comunidade de biólogos e outros cientistas chegaram há conclusão de que há cerca de 20.000 espécies de abelhas, pertencendo a 7 famílias biológicas diferentes. Porém, a espécie mais conhecida entre nós e em toda a Europa é a "Apis Mellifera".

As abelhas são insectos voadores muito próximos das vespas e das formigas, de pequeno tamanho, organizadas, muito inteligentes e disciplinadas, diligentes e sensíveis. Se por acaso têm o cérebro implantado na cabeça como os outros animais, este deve ser extremamente pequeno e de alta qualidade. Esta afirmação é absolutamente lógica, pois se está alojado no sítio do costume, a cabeça, e esta é pequena, também o cérebro tem de o ser. Por outro lado, já atrás do dissemos que as abelhas eram inteligentes. Ora para se ser inteligente ou o cérebro é grande, ou é de alta qualidade. Aqui não podendo ser um grande cérebro, pois que a cabeça também o não é, temos de concluir tratar-se dum cérebro de alta qualidade. E esta conclusão deduz-se com imensa lógica do facto de que as abelhas nunca seriam capazes de fazer o que fazem senão fossem insectos muito inteligentes.

E o que fazem elas de extraordinário, então? Fazem o mel. E quem pode fazer mel tem, necessariamente, de ser inteligente, muito inteligente mesmo. São capazes de percorrer longas distâncias sem se perderem ou extraviarem no caminho, o que é verdadeiramente espantoso, pois denota apurada capacidade na sua memória dos locais por onde passam. Outra centelha de perspicácia, esta em Geometria, mostram -na elas ao fabricarem os alvéolos hexagonais de cera, onde põem os ovos e armazenam o mel. Participam ainda, anualmente, na grande e delicada tarefa da polonização das plantas, tarefa esta que exige, no mínimo, um instinto apuradíssimo.

O homem, que devia estar mil vezes grato às abelhas pelos muitos e variados benefícios

que delas recebe, infelizmente, em vez do reconhecimento, responde frequentes vezes com vil arrogância, ao pulverizar as suas plantas com mortíferos pesticidas, que matam igualmente os parasitas que molestam as plantas, e as abelhas que participam na sua polonização. E o que é mais grave ainda, é que o tratamento que fazem às plantas com químicos letais prejudicam duplamente as abelhas, matando-as ou perturbando-lhes o instinto direccional durante o voo.

As abelhas dão, generosamente, tudo o que têm, e em troca apenas exigem respeito. Por isso,



no dia marcado para se ir ao mel, todos os que entram no colmeal se devem lembrar que pisam terreno sagrado para as abelhas e, como tal, merecedor de todo o nosso respeito. Se aí te apresentares com sobrançeria e rudeza, afugentando as abelhas com fumo e tentando assaltá-las pelo telhado para lhes roubar mel, tem a certeza de que de nada te valerá andares mascarado ou encapotado, pois as abelhas de sentinela estarão prontas para atacar, sejam tu quem fores. E da maneira que lutam e defendem a sua colmeia, podemos igualmente deduzir a sua grandeza. Com efeito, as abelhas que estão de guarda à colmeia atacam o intruso, enterrando-lhe o ferrão no corpo, o que as faz morrer pouco depois. Dão assim, ostensi-

vamente, a sua vida pela colmeia, que o mesmo é dizer, pela família, mostrando deste modo, uma vez mais, a sua extraordinária grandiosidade.

O mel é um xarope, pastoso, doce e amarelado que as abelhas produzem a partir do néctar que colhem nas flores. As abelhas produzem favos que contêm inúmeros alvéolos feitos de cera em forma exagonal e que servem para guardar o mel, e também onde a abelhas-mestras põem os ovos donde vai sair a nova geração de abelhas. O mel é um produto rico e que tem muitas aplicações. Para além de ser muito usado em nossa

alimentação, sobretudo no pequeno - almoço, e ser empregue com outros ingredientes em inúmeras outras receitas, o mel sempre teve muita aplicação em medicina. Ainda hoje se produzem nos laboratórios e farmácias muitos medicamentos que contêm mel.

Em criança, adorava imenso a delicada tarefa de ir ao mel. Decerto, o que mais me atraía eram todos aqueles apetrechos que o meu pai trazia de casa para facilitar a operação. Um alicate especial com que se arrancavam os tamos dos cortiços e se cortavam os favos de mel; o caco com bosta seca para fazer o fumo que afugentava as abelhas; as máscaras com que defendíamos a cabeça e o rosto; o cântaro onde se lançavam os favos. E depois também

era emocionante assistir à reacção dos perseguidos pelas abelhas, especialmente se estes eram crianças; e, claro, saborear o gosto inigualável dum favo de mel, ainda quentinho a sair da colmeia.

Era normal naquela ocasião pôr-se a questão de quanto mel tinha sido a colheita. Esta nem sempre era boa. Quando o tempo estava seco, isto é, grandes períodos de tempo sem chuva, não era bom para as abelhas trabalharem e produzirem mel. O tempo ideal eram dias quentes, ensolarados, e com longas manhãs de orvalho. O bom ou mau tempo para o mel reflectia-se depois na colheita. Tempo propício era sinónimo de colheitas abundantes e mel de boa qualidade, o que acontecia com tempo quente e manhãs sucessivas de muito orvalho. O meu pai sabia de antemão, com bastante precisão, se a colheita do mel ia ser boa ou má. Às vezes enganava-se, mas raramente tal sucedia.

Quando de antemão fazia as suas previsões e estas eram pouco favoráveis, torcia o nariz ao abrir o cortiço e ao vê-lo vazio ou quase, quase sempre desabafava - Coitadas, estas o que fizeram é pouco para elas! E em períodos mais ou menos longos de tempo seco, não era invulgar encontrarem-se colmeias a fio mortas ou a morrer. Em tais casos, meu pai sentia-se muito e ficava desgostoso e triste.

As abelhas e a apicultura existem desde há milénios. Pelo menos nas civilizações egípcia e grega aparecem com frequência na literatura e na arte. Esta familiaridade com tais insectos entre os povos mais antigos não nos deve causar grande estranheza, atendendo à qualidade do produto de primeira classe que fabricam - o mel.

## Gala "O Minhoto" em Celorico de Basto



Celorico de Basto, "Capital das Camélias", esteve em festa no dia 11 do corrente mês, ao acolher a cerimónia da entrega dos Troféus Desportivos "O Minhoto" referentes ao ano de 2018.

A Gala, que decorreu no Gimnodesportivo da Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto, contou com a presença de cinco centenas de convidados, entre os quais os Municípios da região do Minho, o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Confederação do Desporto de Portugal, a Fundação Inatel, o Turismo do Porto e Norte de Portugal, várias federações e associações de clubes, além de várias pessoas e entidades envolvidas no fenómeno desportivo da região.

No decorrer da cerimónia, foram entregues 28 troféus atribuídos por votação de um júri composto por 73 jornalistas desportivos de órgãos locais, regionais e nacionais dos diferentes meios de comunicação social e ainda 32 entidades ligadas ao desporto.

### ESTATUTO EDITORIAL

1. O "GERESÃO" é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
2. O Jornal "GERESÃO" assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.
3. O Jornal "GERESÃO" observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.
4. O Jornal "GERESÃO" é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
5. O Jornal "GERESÃO", inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

# Lobios

## Aquis Querquennis em destaque



No próximo mês de Maio, irão completar-se dez anos sobre a data em que a Unesco declarou a *Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés*, um território de 267.985 hectares, formado por onze concelhos, seis galegos e cinco portugueses, que partilham natureza e cultura. E coincidindo com esse 10º aniversário, o acampamento militar romano de Aquis Querquennis (foto) irá recuperar vida mercê de um protocolo inserido no projecto europeu "Gerês-Xurés Dinâmico" encabeçado pela Deputação de Ourense em representação dos concelhos galegos, na realização de um vídeo com tecnologia 3D onde vai ser recriada a vida quotidiana do acampamento militar, reproduzindo as vivências no século I, assim como a actividade em torno da Via Nova ou Calçada XVIII do Itinerário de Antonino. Tudo isso representado por actores ao vivo, que irão dar uma configuração mais fiel e completa do acontecimento.

## Ponto Limpo de Muiños assaltado

Na madrugada do passado dia 5 de Fevereiro, arrombaram a malha que protege as instalações do Ponto Limpo de Muiños onde roubaram uma balança e um telemóvel. Há coisa de dois meses, no mesmo local e pelo mesmo sistema, também levaram vários ordenadores. A Guarda Civil desconfia que os roubos foram executados por pessoas que se dedicam a comprar ferro velho para vendê-lo.

## Gastronomia impõe-se

De 6 a 10 de Fevereiro, realizou-se na Expourense, a XX edição do *Salão Internacional de Turismo Gastronómico Xantar*, para mostrar o melhor da gastronomia. Estiveram representados 12 países com 15 restaurantes e uma oferta resumida em 20 menus, que se estenderam a dezenas de actividades paralelas. Tanto assim foi que, nos cinco dias que durou o certame, a Expourense acolheu cerca de 24 mil visitantes.

## Teatro

Na tarde do passado dia 16 de Fevereiro, foi apresentada no Multusos de Lobios a obra de um autor madeirense, intitulada *A herança de Faustino Miséria*, adaptada e representada pelo *Grupo de Teatro Amador do Círculo Católico de Operários (Tacco)* de Vila do Conde. De salientar o trabalho dos actores ao improvisarem, na representação da obra, terras, ditos e figuras locais, com tal delicadeza, que o público que encheu completamente a sala, gostou e agradeceu em forma de clamoroso aplauso.

Felicitemos a Associação de Juventude de Vilameã de Riocaldo, pela organização daquele evento cultural, assim como o patrocínio do Município de Lobios.

## Casa assaltada em Entrimo

Uma casa de Entrimo, cujo proprietário, B.D.M., vive habitualmente em Andorra, circunstância esta que os ladrões aproveitaram no passado dia 13 de Fevereiro para deixá-la completamente vazia.

Após forçarem uma porta, os ladrões revolveram toda a casa, levando tudo o que encontraram ao seu alcance: roupa de vestir, de cama, móveis, eletrodomésticos, quadros e outras peças de decoração, uma espingarda de caça e maquinaria diversa, tudo avaliado em mais de 60.000 euros.

Os vizinhos não se aperceberam de nada estranho naqueles dias, mas suspeitam que os ladrões sabiam que não havia ninguém na casa, e isso lhes permitiu executar o roubo sem pressa nem medo de serem surpreendidos.

A Guarda Civil fez uma inspecção à casa e arredores, com o objectivo de encontrar pegadas que permitam identificar os autores, e centraram as pesquisas em feiras e mercados perante a suspeita de que o produto roubado seja para vendê-lo pelo menor preço.

## Eleições à porta...

Envolvidos em cheio na pré-campanha eleitoral dos comícios do próximo 28 de Abril ao Governo da Espanha, eis que irrompem de maneira simultânea, as não menos transcendentais eleições autárquicas de 26 de Maio próximo.

Salvas surpresas de última hora, em Lobios existem três listas em competição para as eleições municipais: a do *PP*, encabeçado pela actual Alcaldesa, Mari Carmen Yañez Salgado; a do *PSOE*, encabeçada por Francisco Veloso, e a lista de "*Podemos*", que é encabeçada por Carlos Garrido López.

Veloso, confia na fidelidade do eleitorado que há quatro anos lhe deu cinco vereadores. Mari Carmen espera renovar a sua maioria, à semelhança das eleições anteriores; e Garrido, que se apresenta pela primeira vez ao eleitorado, vai tentar destronar a ambos.

Devido ao decréscimo do eleitorado, este ano em Lobios também baixará o número de vereadores que fica em nove, o que promete umas eleições muito animadas.

### Isidro Moreira Ribeiro

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus irmãos, sobrinhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 16 de Fevereiro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram

tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 18 de Fevereiro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Teresa Maria Fernandes Loureiro

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, nora, pai, irmãos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da ente querida, falecido a 13 de Fevereiro, em Angoulême, França, bem como a todas aquelas que se dignaram

tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 16 de Fevereiro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

"Geresão" nº 312 de 20 de Março de 2019

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" nº 55 - C, de folhas 85 a folhas 86 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia quinze de Fevereiro de dois mil e dezanove, perante mim, Lic. Maria Luís Rodrigues Marinho, respectiva Notária, onde compareceram: **Martinha Maria Fernandes Alves Rodrigues**, NIF 204 352 452 e marido **António Manuel Martins Rodrigues**, NIF 198 650 604, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e ele da freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro e residentes na Rua da Cachada, nº 37, freguesia de Dume, concelho de Braga.

Pelos primeiros outorgantes foi dito: Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio sito no lugar de Refonteira, freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro:

**Prédio urbano** formado por "**Casa de Habitação com logradouro**", com a área coberta de noventa e oito metros quadrados e descoberta de seiscentos e cinquenta e dois metros quadrados, inscrito na actual matriz sob o artigo 511 e na anterior matriz sob o artigo 496, omisso na antiga matriz rústica onde foi implantado, com o valor patrimonial de 32 134,09 euros. Que o prédio urbano foi adquirido em mil novecentos e noventa, pela justificante mulher, por doação meramente verbal feita pela avó materna, já viúva à data, **Augusta Maria Pereira**, já falecida, residente que foi no lugar de Refonteira, da referida freguesia de Gondoriz, nunca foi reduzida a escritura pública pelo que não dispõe de documento que lhe permita proceder ao seu registo na referida Conservatória, tendo no entanto, de imediato entrado na posse e fruição do mesmo, pagando os respectivos impostos, zelando pelo prédio, conservando-o, melhorando-o no seu interior, fazendo limpezas no logradouro, melhorando as paredes que delimitam o referido prédio, substituindo o telhado, janelas e portas e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriu por direito de usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Terras de Bouro em 15 de Fevereiro de 2019.

A Notária, Maria Luís Rodrigues Marinho

### Manuel Alves

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 13 de Março, bem como a todas aquelas que se dignaram

tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 15 de Março. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# O SAUDOSO PADRE MONTEIRO

Este texto está aqui por mero acaso, ou será que o acaso tornou-se sinónimo de Providência? Eu explico. Em 21 de Fevereiro passado ao entardecer, chegou-me um email do Director deste jornal, que me dizia já estar a preparar a edição de Março e me perguntava se já tinha pensado no que iria nele escrever. E, sem fazer qualquer ligação com o jornal, disse-me ter em sua posse uma foto do saudoso P. Monteiro, dando-me a entender que gostaria que a figura castiça daquele pároco de aldeia voltasse a ser abordada neste jornal. De resto, o Pe. Monteiro, que Deus tenha, já há muito que merecia voltar a estas páginas, pois já lá vão uns bons anos em que a sua biografia e a sua imagem ilustraram as páginas do "Geresão". Entendi que já era tempo de voltarmos a essa figura típica e legendária do pároco de Covide, pois tão rica ela é que poderiam escrever-se, não uma, mas dezenas de longas biografias, todas diferentes, todas fascinantes, cada uma versando um capítulo deste sacerdote que a todos deixou saudade.

O P. António de Sousa Monteiro, mais conhecido por Padre Monteiro, era natural da freguesia do Bairro, Famalicão e tinha na família um outro irmão, mais novo, também sacerdote como ele. O padre António Monteiro foi pároco de Covide durante muitos anos, e era muito conhecido e popular por todo o lado, pois andava sempre por fora, viajando a pé, nas camionetas, pedindo boleia. Quando não estava comprometido com ninguém, costumava sair ou para Terras de Bouro ou para Braga. Esta assiduidade em viajar tanto nas carreiras que faziam a ligação para a sede do concelho como para a capital do distrito, onde passava o dia, valeu-lhe até a alcunha de "Capelão das Camionetas". Em Braga, quando não tinha nenhum assunto a tratar no

Paço Arquiepiscopal, o seu paradeiro mais certo eram as mesas do Café da Brasileira. Era ali que ele se refugiava em convívio com o seu grupo de amigos. O P. Monteiro chegou a Covide, muito novo ainda. Os anos prováveis da sua entrada na freguesia devem ser, se a memória me não atraiçoa os anos 1934/35, aproximadamente.

Como, nessa altura, a residência paroquial precisava de obras, ele aceitou ir viver com a família da Venda enquanto durassem os trabalhos de reparação da velha casa paroquial. Só que esses trabalhos da residência nunca começaram, e o P. Monteiro e a família que o acolheu habituaram-se a viver juntos numa só família, só se despedindo, com lágrimas nos olhos de todos, pouco tempo antes da morte, quando o outro irmão padre o veio buscar e o levou com ele para Famalicão.

O P. Monteiro era um trabalhador incansável. Além da Missa diária a



O Padre Monteiro junto da Família da Venda

que nunca faltava, fazia as devoções dos meses de Maria, em Maio, Coração de Jssus, em Junho, Almas do Purgatório, em Novembro. Além destas devoções, outras havia a que não faltava, e quando não encontrava ninguém que lhe subisse à torre para dar as badaladas da praxe a convidar os fieis para a devoção, novena ou outro qualquer exercício, trepava ele todas aquelas escadas até chegar ao sino. Mas não se cuide que este sacerdote era só rigoroso nas devoções e principais actos do culto, deixando outros no esquecimento. Não. *Aquele homem de Deus tudo fazia e nada esquecia: baptizados, casamentos, óbitos, tríduos com confissões, todas as festas, algumas com confissões de preparação. Enfim, tudo.*

*E depois estava sempre disponível para ajudar os colegas vizinhos. Sempre que dele precisassem, fosse no que fosse, era só dar-lhe a saber. O P. Monteiro não lhe metia medo o trabalho, andava sempre numa dobadoira viva, servindo os colegas em confissões, festas, onde fizesse falta. E depois, como nunca teve carro, aceitava boleias, algumas até das mais inverosímeis, tais como ca-*

mionetas das sardinhas, tractores, motos, o que quer que fosse.

Também fez amigos com os condutores das camionetas da carreira, aos quais por vezes pagava cafés, outras aceitava que lhe pagassem. Tão assíduo era a viajar que não levou muito que, conforme já referimos acima, o alcunhassem de "Capelão das Camionetas".

Era um homem muito divertido. Onde estivesse, não faltava gente à volta dele a ouvi-lo. Porque não era género de pessoa que se deixasse ir na onda, ou se deixasse gozar. Não. Onde estivesse, rodeava-se sempre de amigos que se entretinham e se divertiam muito uns com os outros. Assim, a sua claqué era sempre a mais forte e mais numerosa e, naturalmente, a que venia sempre.

Gostava muito de ir desempenhar as suas funções no santuário de S. Bento da Porta Aberta. E quando não tinha transporte, ia mesmo a pé. Levava-lhe cerca de uma hora, que passava rezando o terço. Depois de lá chegar, e após ter bebido o seu café, o P. Monteiro recolhia-se ao silêncio do confessionário onde passava horas a fio numa actividade que, segundo

desabafo dos colegas sacerdotes, é dos trabalhos mais duros e penosos do ministério sacerdotal.

Nas horas da refeição, todo se regalava à mesa, rodeado dos seus apaniguados e amigos que se riam com as suas histórias. *Enfim, era um daqueles caracteres de folgazão por natureza.*

*Era, como já dissemos, muito exigente com ele mesmo e com os outros. Tão exigente que, por vezes, tornava-se antipático e maçador. Na hora da Missa ou fosse quando fosse, não sabia aguardar a hora mais oportuna para dar a sua reprimenda, se esta fosse necessária. Quando o desacato ou mau comportamento acontecia, ei-lo pronto a enfrentar os responsáveis, zurzindo-os sem dó nem piedade.*

Não quero terminar sem deixar aqui uma palavra de apreço pelo humorismo e jovialidade com que o padre Monteiro viveu a sua vida, e outra de louvor à sua rica personalidade, à sua simplicidade e humildade, à sua pobreza e desprendimento, à sua sizudez e popularidade, à sua diligência e disponibilidade e ao seu grande amor pelos pobres.

## opinião

### HOJE... TAL COMO NO PASSADO!....

Desde que D. Afonso Henriques (já lá vão cerca de oitocentos anos) "obrigou" o seu aio Egas Moniz, de corda ao pescoço e acompanhado da mulher e dos filhos, a entregar-se ao rei Afonso VII de Leão como penhor da promessa de vassalagem não cumprida, que a sina de Portugal se traçou! **A nossa triste sina.** E nem o tempo das vacas gordas, dos Descobrimentos, do ouro do Brasil, das remessas de emigrantes e dos subsídios, a fundo perdido, da União Europeia, nos libertaram da triste condição a que somos votados **de chapéu na mão e mão estendida.** A este fado antigo, constante e dolente, responde a idiossincrasia de um povo estranho e pasmado, mais a viver às custas dos outros do que às suas próprias custas.

E por muito que nos custe, a História não mente. Soprem os ventos de África ou da Ásia, das Américas ou da Europa, este cantinho, que de jardim à beira-mar plantado apenas guarda o rótulo, **sempre viveu e vive de calças na mão e na cauda dos pelotões do progresso e do desenvolvimento.**

E já não foi a primeira vez que de orelha caída a mendigar à União Europeia que nos acudisse, nos livrasse da bancarrota, porque maus alunos que temos sido das suas directrizes e ensinamentos, e mandriões por excelência, sofremos na carne a brutalidade das medidas que nos foram impostas e o ónus dos juros que ainda estão a ser cobrados a todos nós, e que passarão para os nossos filhos, netos e até bisnetos. **Será que o ex-Presidente do Eurogrupo tinha razão quando afirmou que "gastávamos o dinheiro em copos e mulheres e depois pediamos ajuda..."?**

Mas, então, a que se deve tudo isto? Sem dúvida, em primeiro lugar, à **irresponsabilidade, teimosia, petulância e presunção dum primeiro-ministro, que já não é...** que sempre retardou o pedido de ajuda. E, depois, à oposição e ao Presidente da República que, sempre de costas voltadas, se negaram ao diálogo e à concertação social.

E, tal como em 1978 e 1983, qual Egas Moniz, mas sem corda ao pescoço, porque nem dinheiro para a comprar temos, de mão estendida, tanga e chapéu na mão, lá fomos, implorar, uma vez mais, a esmola, pagando juros sobre juros, como se esta não passasse da nossa atávica condição, o nosso triste fado, a nossa cruel sina ao qual, em tempos idos, um General Romano terá escrito ao seu Imperador a propósito de um estranho povo que habitava a parte Ocidental da Ibéria, afirmando-lhe **"...nem se governam, nem se deixam governar" ou parafraseando EÇA de QUEIRÓS "IN AS FARPAS"...** **"...estamos num estado comparável apenas à Grécia: a mesma pobreza, a mesma indignidade política, a mesma trapalhada económica, a mesma baixa de carácter, a mesma decadência de espírito..."** Isto em 1872 !!impressionante!!

OFL

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

# Uma só palavra: Basta!

É a 13.<sup>a</sup> vítima de violência doméstica de 2019 morreu, pertó de minha casa.

A noite do dia 6 de Março era fria. Num ambiente tranquilo, assistíamos aos resumos dos jogos da Liga dos Campeões. *Marega* foi um poço de força, *Lukaku* decisivo. Os golos são a pimenta. A paz foi interrompida. À volta da lazeira, a minha mulher lia, numa rede social, uma notícia: “Uma mulher foi assassinada...” Ficamos em choque! “Mais uma vítima. Em Salamonde?”

O drama da violência doméstica tem atingido tantas habitações. Desta vez, acontece perto da nossa casa. Habitações impregnadas de violência. Diariamente, os telejornais abrem com notícias sobre crimes hediondos.

O que há a fazer, no combate a este flagelo?

Os vizinhos não fazem nada? Não devemos apenas consolar as vítimas, e os familiares das vítimas. Ajuda-me Dulce Maria Cardoso, com a tua obra “Eliete”: “...e ninguém dava conta porque quase nunca se dava conta de nada a não ser quando a realidade nos entrava pelos olhos adentro e, mesmo assim, preferíamos cegar a ver.”

Antigamente, não se podia pôr a colher entre marido e mulher. Estamos em pleno século XXI. A violência doméstica é um crime público! Não quero um retrocesso civilizacional. Não quero a brandura de Neto de Moura e a sua “lista negra.”

A violência doméstica é banalizada. É uma realidade que atinge todas as idades e classes sociais, não se protegendo as vítimas e os seus filhos.

Não quero “recursos de cosmética”, para disfarçar um hematoma facial.

No dia seguinte, é o primeiro dia de luto nacional.

Tenho a noção que a vida é feita de altos e baixos. Realço mais uma frase da “nossa” Dulce Maria Cardoso: “Ser feliz de forma plena era a maneira de experimentar a imortalidade. Mas sendo a felicidade provisória, era mortal, a imortalidade.”

No dia 14 de Fevereiro, não é obrigatório oferecer um jantar romântico à luz das velas e partilhar o momento nas redes sociais. Não temos de conhecer as principais canções de amor. Vamos respeitar quem está ao nosso lado nos dias 1, 5, 8, 13, 18, 27... Uma relação de amor também dá trabalho!



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

Se não concordamos com o rumo que a relação está a seguir, devemos reconhecer que é o momento de trilharmos caminhos diferentes. A obsessão de insistir numa fórmula, que deixou de resultar, pode levar ao desespero. Desespero e loucura. Loucura e ódio. Ódio e vingança.

Dois dias antes de assinalarmos o Dia Internacional da Mulher, a 11.<sup>a</sup> mulher vítima de violência doméstica morreu, a 17 quilómetros de minha casa.

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Para facilitar os pagamentos das assinaturas através do Multibanco,, indicamos, mais uma vez, o IBAN do “Geresão” por onde poderão proceder à liquidação das assinaturas:

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento e não o da pessoa que procede ao depósito bancário, como está a acontecer com frequência, com vários pagamentos feitos por pessoas que não constam do nosso ficheiro de assinantes e, como tal, não sabemos a quem se referem.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2017 – José Manuel Rodrigues Neves (Luxemburgo).

2018 – Agostinho Magalhães Coura (Brasil); António Cunha (França); Maria Fernanda Machado Gonçalves (Vieira do Minho); Alcina Esteves Cracel Coura (Terras de Bouro); Abílio Costa Lopes, José Afonso Carvalho, Tiago Emanuel Pires Martins (Gerês).

2019 – Dr. Manuel Joaquim Martins, Maria Helena Mingard (Inglaterra); Maria das Dores Abreu Costa Antunes (30€), Fernando Vilela Martins (França); Manuel Leitão Rebelo (20€ - Loures); Maria Fernanda Alves Vilas Boas (30€ - Queluz); Maria das Dores Marques Bandeira Alves (Estarreja); Giuseppe Mea (20€), Empresa das Águas do Gerês (Porto); José Manuel Matos Araújo (Matosinhos); Eng<sup>o</sup> Luís Manuel Machado Macedo (Vila Nova de Famalicão); Álvaro Gomes da Silva, Maria Rita Vieira da Silva (Braga); Maria de Lurdes Silva Faria (Vila Verde); Fernando Silva Freitas (Vieira do Minho); Evaristo Fernandes (25€), Junta de Freguesia de Gondoriz, Maria Manuela Soares Esteves (Terras de Bouro); Aníbal José Martins Costa, Luís dos Anjos Pereira Oliveira, Mamede Nogueira Matos, Maria de Fátima Rodrigues Dias, Maria da Glória Rego Pereira (Gerês).

2020 – Hermínia da Conceição Silva Machado (Barreiro); Eng<sup>o</sup> José Jorge Silva Félix (Matosinhos); Vitor Vieira Costa (Vieira do Minho); Maria Augusta Barbosa Capela (20€ - Gerês).

2021 – João Paulo Martins Araújo (20€ - Corroios); Teresa Paula Martins Araújo (20€ - Terras de Bouro).

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### A nossa homenagem à Mulher

Desde há longos anos que o Dia Internacional da Mulher se celebra a 8 de Março. Este ano, pela primeira vez, em Portugal, o dia 7 foi decretado como dia de luto nacional, evocando todas quantas são vítimas de violência doméstica. Portugal vestiu se de luto, içando a bandeira nacional a meia-haste. Mais do que um mero acto simbólico, significa uma maior mobilização geral contra este flagelo, que tem afectado a sociedade portuguesa, nos últimos tempos.

A Mulher que, segundo as últimas declarações do Papa Francisco é “harmonia, poesia e beleza e uma das mais belas criações de Deus para que todos tenhamos uma mãe!”, tem sido ao longo dos tempos, discriminada, vilipendiada, ultrajada,

desprezada, violentada. Só à custa de muito sacrifício e esforço e de muitos anos de luta, se vão notando alguns progressos, mas ainda há um longo caminho a percorrer e não têm sido poucas as mulheres que têm dado o seu contributo para que cada vez mais ela assuma o verdadeiro lugar a que tem direito.

Se, nas sociedades ditas mais desenvolvidas, estas desigualdades entre homens e mulheres, sobretudo a nível de salários e a sua inserção na sociedade ainda estão muito longe das metas que se pretendem alcançar (veja-se o caso daquela operária de uma corticeira, em Portugal, que tendo-se recusado a fazer um trabalho quase semelhante ao suplício de Tântalo, foi despedida mas teve a coragem de fazer esta denúncia), elas acentuam-se ainda mais

em países ultra - conservadores, melhor dizendo, terceiro-mundistas...

Relembremos Malala, já referenciada aqui por nós, uma jovem paquistanesa militante dos direitos das crianças, que foi vítima de um atentado por defender o direito das meninas irem à escola. Com apenas 17 anos, foi a mais jovem vencedora do Prémio Nobel da Paz!

Mais recentemente Rahaf, uma jovem universitária saudita, fugiu do seu país natal depois de ter rejeitado um casamento arranjado, abandonou mesmo a sua família com a qual mantinha uma má relação porque a acusavam de não respeitar as regras da sociedade onde estava inserida. Depois de ter passado pela Tailândia, chegou ao Canadá, exausta mas mais segura e feliz, onde pediu asilo político e prestou o

seu testemunho: “fechavam-me porque cortei o cabelo e parecia um homem”; “preferia morrer a ser raptada por eles”; “cheguei a pensar pôr termo à própria vida” “espero que a minha história inspire outras mulheres a fugir”...

São exemplos como os destas mulheres e de tantas outras resilientes e determinadas que, no fundo, simbolizam e personificam todas quantas são, assediadas, agredidas, violadas, espancadas, mortas, que devem servir de modelo para que, cada vez mais, a Mulher seja respeitada e amada tal como ela merece e a quem nós prestamos sempre e, muito em especial neste mês, a nossa humilde mas sentida homenagem!

## Flash

A eurodeputada Ana Gomes utilizou, há dias, as redes sociais para criticar a Justiça portuguesa no caso da detenção e extradição para Portugal do “hacker” Rui Pinto.

E sem papas na língua, como é seu timbre, disparou: “As autoridades portuguesas esmifram-se para prender o perigoso pirata informático Rui Pinto. Mas deixam tranquilos e à solta criminosos e corruptores do gabarito de Ricardo Salgado e capangas”. Sem comentários.

► Continuação da pág. 16

## TERESA LOURENÇO, DA LINHAGEM DE PAIO AMADO, MÃE DE D. JOÃO I, FOI MORAR PARA AVIS

O documento reza assim: "A 21 de Julho de 1365, foi feita doação à mãe de D. João, mestre da cavalaria da Ordem de Avis de três casas na vila, sendo uma na rua da Mouraria, uma courela em Pero Fuscã, a terça parte da herdade chamada do Arcediago, 50 vacas, 30 cabras e roupas e alfaias não especificadas, bens que tinham pertencido a Fatos, mulher do mouro Azmede, moradora na dita vila, e a seus netos que os perderam para o Rei por haverem partido

sem licença deste para terra de mouros".

Teresa Lourenço viveu em Avis até à Batalha de Aljubarrota. D. João I, já então Rei, mandou-a ir para Lisboa. Mandou levantar-lhe uma capela, para sua sepultura, na Igreja do Convento de S. Francisco, onde repousa, não se sabendo hoje, porém, o local, porque a igreja foi reedificada, tendo-se perdido a sepultura.

N.B. Na parte primeira deste trabalho, por lapso, chamámos Teresa Afonso a Teresa Lourenço.



### reflexões

## Caro leitor

Vai para alguns anos já, encetei, aqui, mensalmente, a aventura de escrever, comentar e analisar alguns artigos de opinião. Confesso, não queria **crer** que ela tanto durasse, pois, num mundo todo feito de fugacidades e abdições, não há já lugar seguro para as coisas e causas estáveis, persistentes, duradoiras.

Mas, **caro leitor**, sabe bem que a teimosia e a inquietação nos assistiram sempre como alavancas que tudo impelem para a frente, removendo, quase sempre, os pedregulhos que enfrentamos nos caminhos da vida. Depois, a procura e devassa da razão, primeira das coisas e das causas, são o sal da motivação e do inconformismo.

Foi, caro leitor, respondendo, embora hesitante e incerto, ao desafio do Director do Jornal "GERESÃO" que iniciei esta presença mensal com a coluna "REFLEXÕES".

E, assim, foram surgindo momentos de refle-

xão, que são como contas de um rosário, mês a mês contadas. Todavia, iniciados sob o signo da intervenção político-social, depressa o seu âmbito se alargou a aspectos culturais, económicos, ambientais, etnográficos e antropológicos até.

Houve, como foi claro... uma natural hesitação, uma incerteza em responder ao desafio lançado, pois, como afirmava **Charles Dickens**, "... quem escreve deve fazê-lo todos os dias, nem que seja, apenas, uma singela linha".

Ora, sendo assim, nascem, embora com certo receio de não responder as "REFLEXÕES". Move-as a necessidade de **dar vez e voz** aos que as não têm e força às minorias. De lutar, sobretudo, pelo direito à igualdade na diversidade e a favor dos humilhados, excluídos, explorados e ofendidos das sociedades modernas (**hedonistas, consumistas, desumanizadas, materialistas e relativistas**) e contra a intolerância, o nepotismo,

o clientelismo e a cultura da resignação, da indiferença e da mediocridade.

Mormente, caro leitor, contra o totalitarismo voraz das maiorias (políticas, económicas, culturais e semióticas) que tentam impor a sua verdade, quase sempre contra a consciência e a verdade das minorias, como únicos donos e senhores de toda a verdade e razão. É **vê-los e ouvi-los**, agora que mais um acto eleitoral se aproxima apelando ao voto. É como um grito de protesto contra a coisificação da vida e das consciências, num mundo cada vez mais dominado pelo lucro fácil, a corrupção, as desigualdades, a exclusão social, a venalidade, o arrivismo. Claro que o caro leitor é testemunha, que isto não é fácil e nos tem custado, a todos, muitas dores e sacrifícios.

Todavia, o apelo e o calor humano de quem nos telefona, escreve e aborda na rua, no café, atrás do balcão a reclamar justiça, solidariedade, verdade, são o melhor



OSVALDO FERREIRA LEITE

osvaldoferreiraleite@hotmail.com

incentivo, a mais motivadora razão de continuar, mesmo sabendo que muitas vezes, lutamos com armas de pau contra armas de ferro e que é mais difícil ser livre do que dar o cerviz à canga e puxar a carroça.

Por isso...quando se acredita naquilo que se faz, a força que se tem é capaz de mover montanhas ou parar oceanos! A força, caro leitor, de crer que se tem razão!

**E quantas vezes somos forçados a ouvir o que não queremos...a dizer o que não sentimos...a escrever o que repudiamos....!**

**Todavia, continuaremos.....CARO LEITOR.**

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)



## Desporto Regional

### Campeonatos da A. F. Braga

#### Pró-Nacional

**24ª:** Prado, 2 - S.ta Maria, 1; Amares, 0 - Airão, 2; Porto d'Ave, 0 - Vieira, 0. **25ª:** S.ta Maria, 2 - Amares, 1; Vieira, 2 - Joane, 3; Forjães, 1 - Prado, 0; Ninense, 1 - Porto d'Ave, 2. **26ª:** S.ta Eulália, 0 - Vieira, 0; Amares, 4 - Forjães, 0; Porto d'Ave, 1 - Berço, 2; Prado, 2 - Cabreiros, 1. **Classificação:** 2º, Prado, 47 pontos; 6º, Porto d'Ave, 42; 14º, Vieira, 31; 16º, Amares, 25.

#### Divisão de Honra

**Série A - 21ª:** Guilhofrei, 0 - Dumienne, 4; Águias de Alvelos, 0 - Terras de Bouro, 2. **22ª:** Terras de Bouro, 2 - Vila Chã, 1; Marinhas, 1 - Guilhofrei, 1. **23ª:** Guilhofrei, 3 - Esporões, 2; Águias da Graça, 3 - Terras de Bouro, 3. **Classificação:** 8º, Terras de Bouro, 33; 12º, Guilhofrei, 26.

#### I Divisão Distrital

**Série B - 18ª:** Lanhas, 0 - Gerês, 1; Juventude da Póvoa, 0 - Rendufe, 1; Caldelas, 1 - Ribeira Neiva, 2. **19ª:** Gerês, 2 - Serzedelo, 0; Rendufe, 3 - Aboim, 4; Bairro da Misericórdia, 0 - Caldelas, 0. **20ª:** Maximinense, 2 - Gerês, 0; Caldelas, 1 - Rendufe, 1.

**Classificação:** 3º, Caldelas, 43; 9º, Rendufe, 25; 10º, Gerês, 21.

**Série D - 18ª:** Rossas, 2 - Silvares, 1 (inter.); Tabuadelo, 2 - Mosteiro, 1. **19ª:** Regadas, 1 - Rossas, 3; Mosteiro, 0 - Aldão, 0. **20ª:** Polvoreira, 3 - Mosteiro, 0; Rossas, 5 - Fareja, 0.

**Classificação:** 5º, Rossas, 33; 13º, Mosteiro, 13.

### Campeonato de Portugal

**Série A - 23ª:** Vilaverdense, 1 - Montalegre, 3; S. Marinho, 2 - Maria da Fonte, 1. **24ª:** Maria da Fonte, 2 - Vilaverdense, 2. **25ª:** Vilaverdense, 0 - Fafe, 3; Gil Vicente, 1 - Maria da Fonte, 2. **26ª:** Torcatense, 3 - Vilaverdense, 0; Maria da Fonte, 2 - Taipas, 1.

**Classificação:** 11º, Maria da Fonte, 27; 16º, Vilaverdense, 12.

### Dito

#### Francisca Van Dunem

##### Ministra da Justiça

**T**emos um número grande de mulheres nas áreas científicas, um grande número de mulheres com formação superior, mas também temos um número muito grande de mulheres que trabalha em profissões que são muito mal remuneradas. Há passos positivos dados, mas as nossas manhãs da limpeza ainda são femininas e são negras".

Na "Notícias Magazine"

### RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**

**Peixe sempre fresco**

**Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

### Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

**RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR**

**ESPECIALIDADES:**

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

# TERESA LOURENÇO, DA LINHAGEM DE PAIO AMADO, MÃE DE D. JOÃO I, FOI MORAR PARA AVIS

Adelino Domingues

(Continuação do número anterior)

Em nome da verdade, contra todas as suspeitas para com velhos historiadores, tivemos o prazer caro de nos deslocar a Avis, no sentido de confrontar as fontes históricas de Fernão Lopes e Frei Manuel dos Santos com os espaços antigamente ocupados pelas personagens que perseguimos e com as fontes do arquivo municipal de Avis. Maior prazer foi confrontar a história com o saber popular. O povo até sabia.

O Infante D. João, futuro Rei, nasceu em Lisboa. Não está dito em parte alguma como é que Teresa Lourenço, sua mãe, lá foi parar. Mas sabemos que foi o menino dado a um nobre e honrado cidadão, chamado Pedro Lourenço, morador na Praça dos

Canos, junto à Sé, para o criar de leite, sendo seu amo.

Quando o menino tinha cerca de três anos, o Rei D. Pedro encomendou-o ao Mestre da Ordem de Cristo, D. Nuno Rodrigues Freire de Andrade e Sotomaior para que o ensinasse a andar



A Rua da Mouraria, em Avis

a cavalo e o instruísse em bons costumes cristãos e políticos. Parece que D. Pedro escolheu este fidalgo por ele ser parente de Teresa Lourenço e homem talentoso.

Quando o menino tinha cerca de seis anos, sucedeu vagar o Mestrado da Ordem de Avis, por morte do seu Mestre, D. Martinho do Avelar. Quando isto soube, o novo ayo de D. João, que amava o menino, levou-o a El-Rei D. Pedro, seu pai, que nesse momento descansa

na Chamusca, para que interpusesse a sua autoridade real na eleição próxima dos Cavaleiros de Avis para que elegessem como novo Mestre o Infante D. João. O Rei D. Pedro ficou contentíssimo com o pedido e mais contente ainda com outorgar a resposta afirmativa. Pegou no Infante em seus braços, cingiu-lhe a espada, armou-o cavaleiro, beijou-o na face e abençoou-o, rogando a Deus fizesse dele um Cavaleiro honrado como

tinham sido seus avós. Este testemunho é da autoria do cronista Fernão Lopes, da Crónica do Rei D. Pedro.

O Mestre da Ordem de Cristo voltou para Tomar. Logo mandou recado aos Comendadores da Ordem de Avis para que viessem a Tomar conversar com ele sobre assuntos do Serviço de Deus em prol da sua Ordem. Apareceram lá o Comendador Mor, Fernão Soares e Vasco Pires, vindos de Avis. Receberam do Mestre D. Nuno, o Infante D. João, como Mestre, segundo as ordens do Rei D. Pedro. Chamaram o Infante, tiraram-lhe as roupas que vestia e enfiaram-lhe o hábito da Ordem de Avis. Os três representantes da Ordem de Avis logo lhe beijaram a mão, assumindo-o como Mestre e Senhor.

Regressaram com o Infante a Avis, onde ele se criou e cresceu durante alguns anos. O Sumo Pontífice dispensou o Infante dos impedimentos

de idade e bastardia. Segundo o historiador Frei Manuel dos Santos, o Rei D. Pedro mandou que Teresa Lourenço fosse para Avis, para junto do filho, tendo em conta a pouca idade deste. E ordenou a Gonçalo Esteves, Provedor dos bens da Ordem, que desse a Teresa Lourenço duas moradas de casas dentro da Vila, outras casas na Mouraria da mesma vila, uma grande herdade chamada do Arcediago, uma courela chamada Pedro Falcão, cinquenta vacas, trinta cabras e a roupa e móveis da mulher do mouro Asmede que fugira com os netos para a Berberia. Esta parte da história tivemos ocasião de a confirmar no Arquivo Municipal de Avis, com a colaboração da sua responsável Marta Alexandra, que nos forneceu um documento da autoria de Maria Helena Cruz Coelho.

► Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Então, amigo velho, já ouviste, este ano, cantar o cuco?
- Por acaso, ainda não, pá. O que tenho ouvido, com insistência, são os "cães" a ladrar e de que maneira...
- Infelizmente, não és apenas tu que os ouves... Têm bons pulmões, pelos vistos.
- Disso não sei. Mas "ladrar" é com eles, não restam dúvidas.
- Deixa-os ladrar à vontade, homem. Sempre se ouviu dizer que "cão que ladra, não morde"...
- Depende, pá. Há que saber se tais canídeos têm quatro ou duas "patas"...
- Não me faças rir, pá. Respeita, ao menos, o espírito da Quaresma que decorre.
- Por falares nisso, já encomendaste os folares pascais?
- Ainda é cedo para isso, pá. Daqui até lá ainda ganhavam bolor..
- Também acho. Mas olha que não falta quem os já tenha reservado, com medo de que não os arranje depois.
- Isso é treta, pá. Da maneira que os negócios estão, não irão faltar folares para todos os gostos e feitios no mercado. Haja dinheiro!
- Agora disseste tudo. Com o dinheirinho, tudo se resolve, menos a morte.
- E não só, amigalhaço. Olha para aquele antigo ministro que, apesar de cheio de moeda, não evitou ser preso pelos crimes que praticou. E até uma condecoração recebida nos seus períodos áureos, lhe foi retirada...
- Fitas, há muitas. Daqui a algum tempo, vê-lo-ás, todo prazenteiro, a sair da cadeia, como se nada fosse.
- Não digo que não, pá. Lata para tanto não lhe faltará...

Repórter Alfa

## Ao correr da pena...

Por tradição multissecular, o nosso país desde há muito se caracteriza por ser uma terra hospitaleira, que gosta de bem receber todos quantos — e cada vez em maior número — nos visitam. Com isso, de resto, Portugal não fica em nada a perder, bem pelo contrário, se recordarmos que a principal fonte de receita para os cofres do Estado situa-se, precisamente, e de forma bem concreta, nos largos milhões de euros que a indústria do turismo nos proporciona anualmente.

Ao longo da sua multifacetada história, a terra lusitana, dada a sua posição geo-estratégica na ponta mais ocidental da Europa, sempre serviu de ponto de ligação e de intercâmbio com outros povos e as mais diversas nações. Disso reza, com elevado grau de realismo, a nossa in-

confundível Epopeia dos Descobrimientos, através da qual "demos novos mundos ao Mundo", no dizer de Luís de Camões.

"Por mares nunca dantes navegados", em frágeis caravelas e entre perigos e guerras de diversa ordem, levámos a fé cristã, a nossa civilização e a nossa língua a terras longínquas que jamais haviam conhecido. E se nem tudo o que os nossos navegadores fizeram nessas terras distantes poderá ser recomendável, não se deve omitir a aproximação que se implementou com essas gentes, através da nossa língua que, actualmente, é uma das mais faladas do mundo.

Esta variedade enorme de povos com os quais entramos em negociações dos mais variados produtos que posteriormente eram transportados para a Europa, onde tinham bastante procura, abriu-nos

as portas aos maiores locais de comércio de então, com os quais, no decorrer dos tempos, se estabeleceu uma enorme empatia mútua.

Começariam, então, a desenvolver-se as relações comerciais com essas terras e respectivas populações, e da amálgama de crenças, de línguas e costumes diferentes, que então existiam, criou-se uma identidade de raças que, afora os conflitos ocasionais, eram respeitadas pela maioria das populações.

Apesar de nos encontrarmos em pleno século XXI, as discriminações raciais ou étnicas, apesar de já não serem o que foram, por vezes revelam-se altamente complexas e desmotivadoras, como aquela que, há dias, foi divulgada pela comunicação social e ocorreu no concelho alentejano da Vidigueira com uma família de etnia cigana que, cansada de procurar uma



habitação condigna para nela residir, acabou por descobrir uma casa que lhes agradou.

Depois de estabelecidos os contactos e acertados o preço e o sinal do arrendamento, tudo acabaria, porém, por ficar sem efeito quando os donos da casa souberam que os interessados eram ciganos e não lhes alugaram a casa. Afinal, onde estará o respeito pelos outros, independentemente do seu estrato social, da sua raça ou do seu credo e nacionalidade? Não estaremos perante mais um deplorável caso de xenofobia, a todos os títulos lamentável?

Olho Vivo